Anno IV

Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1914

N. 949

A NOITE

HOJE

O TEMPO — A temperatura baixou; a chuva não vem. Maxima, 23,0; minima, 20,[illegible]

HOJE

OS MERCADOS — Café, nominal; Cambio, 12 5/8 a 13 1/2 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5281

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A PRIMEIRA BATALHA NAVAL

A esquadra austriaca destruida pela franceza

Os primeiros passos para a conflagração

Lendo agora os jornaes europeus póde-se melhor fazer uma synthese dos acontecimentos que precederam a actual guerra.

Dia 28 de junho — Attentado de Serajevo. A Europa se inquieta. Receia-se uma forte e violenta represalia da Austria contra a

O Sr. Pachitch, presidente do conselho de ministros da Servia

Servia. Ha manifestações violentissimas em toda a Austria contra a Servia.

Pouco a pouco estabelece-se a calma. O governo austriaco faz um inquerito.

Dia 18 de julho — Parte para a Russia o Sr. Poincaré, presidente da Republica Franceza.

A essa viagem liga-se na Europa enorme importancia. Varias questões serão decididas por occasião dessa viagem.

De repente a Austria conclue o seu inquerito encontrando varios officiaes e funccionarios servios implicados no assassinato.

Dia 23 de julho — A Austria envia á Servia uma nota energica e marcando um prazo de 48 horas para a resposta.

Essa nota pedia que o governo servio condemnasse a propaganda dirigida contra a Austria, combatesse-a e profligasse-a.

O governo servio deveria lamentar formalmente a participação de seus officiaes e funccionarios nessa propaganda.

A sua profligação deveria ser formulada em uma ordem do dia do rei da Servia, publicada na 1ª pagina do orgão official do corpo de officiaes servios.

Todos os funccionarios servios que, por negligencia ou por cumplicidade, tornaram possivel a entrada dos criminosos e de armas no territorio austriaco, deveriam ser demittidos.

O governo servio deveria dissolver immediatamente a sociedade Narodna Obrana, e confiscar tudo o que servisse á propaganda contra a monarchia austro-hungara.

Todas as publicações dirigidas contra a monarchia austro-hungara, deveriam ser immediatamente supprimidas pelo governo, bem como tudo o que no ensino das escolas da Servia, pudesse servir á propaganda anti-austriaca.

Todos os officiaes que tomaram parte nessa propaganda e particularmente no attentado de Serajevo deveriam ser immediatamente excluidos do Exercito servio.

O governo austriaco indicaria o nome desses officiaes pedindo desde logo que os commandantes Tokanevitch e Zoganovitch, que tomaram parte no "complot", fossem immediatamente presos.

O governo austriaco pede egualmente que o governo servio autorise algumas personalidades austriacas a tomar parte no inquerito que deveria ser feito para apurar as responsabilidades dos cumplices no assassinato de Francisco Fernando.

O governo austriaco exige mais que todos os funccionarios servios que se exprimiram de modo categorico contra o governo austriaco fossem punidos.

O governo austriaco esperaria a resposta do governo servio dentro de 48 horas.

Dia 25 de julho — A nota austriaca causa uma estupefacção na Europa. O governo russo intervem logo cedo junto ao governo austriaco pedindo que se conceda maior prazo á Servia.

A Austria "de um modo cortez, mas firme," diziam os communicados, recusa o adiamento pedido.

Ao meio dia, grande panico nas bolsas européas.

A's 15 horas o governo servio ordena a mobilisação do Exercito. O Thesouro e os archivos do Estado são expedidos para o interior do paiz.

Pouco antes das 18 horas, o Sr. Pachitch, presidente do Conselho de Ministros da Servia, se dirige á legação austro-hungara em Belgrado e entrega a resposta da Servia.

A's 18 1/2 horas o ministro da Austria-Hungria, julgando essa resposta insufficiente, retira-se de Belgrado com o pessoal da legação, depois de ter communicado ao Sr. Pachitch a ruptura das relações diplomaticas.

Vienna toma medidas excepcionaes. Suspende as leis constitucionaes sobre a liberdade de pessoas, liberdade de cartas, de imprensa, a suppressão dos jurys, a reducção do systema de transportes, dos passaportes, fechamento do Parlamento, etc. Decreta ao mesmo tempo a mobilisação parcial.

A Italia tenta uma acção mediadora.

O imperador da Allemanha volta repentinamente de sua viagem pelas costas da Noruega.

Em França, grande agitação.

Entretanto a Servia tinham acceitado todas as intimações, pedindo que a Austria se explicasse sobre o alcance da intromissão dos funccionarios austriacos na commissão de inquerito e concluindo por appellar para o Tribunal de Haya no caso da Austria considerar insufficiente a resposta.

Note-se que a nota de ruptura das relações diplomaticas foi communicada ao chefe do governo servio cinco minutos depois delle ter deixado a legação austriaca.

Dia 26 de julho — Emoção geral na Europa. A Austria assegura á Russia que não vae fazer uma conquista territorial. Em S. Petersburgo reune-se o governo e o ministro da Guerra affirma, sob sua palavra de homem e de soldado, que nunca a Russia esteve tão apta a cumprir todos os seus deveres militares.

O exercicio de uma columna do Exercito francez, vendo-se no ar um biplano Farman

A Allemanha toma providencias militares. A Inglaterra ordena á sua esquadra que não se disperse. O ministro Edward Grey propõe á Austria a intervenção da Inglaterra, França, Allemanha e Italia para solverem o conflicto. A França acolhe bem a proposta: a Italia com reservas, a Allemanha tergiversa, discute, demora.

Dia 27 de julho — A Austria, sem declarar a guerra á Servia, determina a occupação de Belgrado. A Allemanha mobilisa. Tenta-se localisar o conflicto. Sir Edward Grey diz no Parlamento:

"E' evidente que, si a questão deixasse de ser limitada á Austria e á Servia, caminhariamos para a maior catastrophe que poderia ferir a Europa. Ninguem póde dizer onde ficariam as questões levantadas por semelhante conflicto, cujas consequencias directas ou indirectas são incalculaveis."

Dia 28 de julho — A Austria declara a guerra. Apezar disso continuam as tentativas de localisação. O Sr. Poincaré telegrapha que volta immediatamente a Paris. A Italia está prompta para collaborar na paz. A Austria repete que faz uma guerra de represalias e não uma guerra de conquista. A Allemanha tergiversa.

Dia 29 de julho — O Sr. Poincaré chega a Paris, onde é delirantemente acclamado.

A Russia ordena a mobilisação. A Belgica manda munições para Liége e Namur e põe em pé de guerra 100.000 homens.

A Allemanha pede explicações á Russia sobre a sua mobilisação.

Dia 30 de julho — A Allemanha manda um "ultimatum" á Russia para que cesse a mobilisação e á França para que diga com quem fica.

Dia 31 de julho — A Allemanha declara guerra á Russia.

E seguem-se as demais peripecias dessa tremenda guerra que a Allemanha fez desabar sobre a Europa!

Dois aspectos de Varsovia, ex-capital do reino da Polonia e actual capital da Polonia Russa. Ao alto, o antigo palacio dos reis da Polonia; em baixo, o monumental theatro. Varsovia é a primeira grande cidade da Russia na fronteira allemã

Confirma-se o ultimatum do Japão á Allemanha

O Japão faz promessas aos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (Havas) — Nos circulos officiaes considera-se que o "ultimatum" enviado pelo Japão á Allemanha é um dos desenvolvimentos mais graves da actual guerra.

O governo norte-americano mostra-se satisfeito com a promessa feita pelo Japão de restituir Kiau-Chao á China e de respeitar os interesses neutros dos Estados Unidos.

LONDRES, 17, ás 2 e 45 (Havas) — Os jornaes da noite dizem constar-lhes que o Japão enviou á Allemanha um "ultimatum" exigindo a retirada dos navios de guerra allemães que estão no Oriente e a evacuação

A porta de entrada da cidadella de Dinant

das suas possessões de Kiau-Chao e Tsing-Tao no praso de sete dias.

PARIS, 16, ás 23 e 25 (Havas) — Está confirmada a noticia de que o governo japonez enviou um "ultimatum" á Allemanha.

A primeira batalha naval

A esquadra franceza derrotou a austriaca

Dous couraçados a pique

NISCH, 16 (Havas) — Ao largo da Budua travou-se hoje ás 9 horas, entre as esquadras franceza e austriaca, uma importante batalha naval, que durou mais de uma hora, terminando pela completa derrota dos austriacos.

Foram a pique, durante a acção, dous couraçados austriacos, um outro ficou em chammas e um quarto fugiu para o norte, em direcção a Cattaro.

Budua é um porto austriaco, no extremo sul da Dalmacia, sobre o Adriatico. O porto, que tem uma bahia bem abrigada, é defendido por uma fortaleza moderna, construida pelos austriacos depois da annexação da Bosnia e Herzegovina.

Budua fica um pouco ao sul da bahia de Cattaro e umas dez milhas ao norte de Antivari.

O combate de Dinant durou todo o dia e terminou com a derrota dos allemães

Uma divisão de cavallaria bavara foi completamente anniquilada

PARIS, 17 (A NOITE) — Acaba de ser distribuido aos jornaes pelo Bureau de la Presse, annexo ao Ministerio da Guerra, uma nota com interessantes e completos pormenores da grande batalha travada no sabbado em Dinant, na Belgica, entre as tropas francezas e os allemães.

As vanguardas francezas tomaram contacto com o inimigo na sexta-feira, á noite. Immediatamente, os francezes occuparam posição, apoderando-se de toda a parte central da cidade e das collinas da esquerda. Durante toda a manhã, o tiroteio foi violentissimo, de parte a parte. A's 14 horas, a artilharia franceza entrou em acção, dirigindo o fogo sobre uma bateria de artilharia prussiana collocada á margem do Meuse.

O duello de artilharia durou quatro horas ininterruptamente. Cerca das 16 horas, porém, uma divisão de cavallaria franceza havia surprehendido uma divisão de cavallaria bavara, que preparava um movimento envolvente na direcção do sul. Os bavaros, colhidos de surpreza, não resistiram ao embate da cavallaria franceza e retiraram-se desordenadamente na direcção do Meuse, que atravessaram debaixo do fogo vigoroso da artilharia.

Os francezes perseguiram-os, atravessando tambem o rio e destroçando completamente o inimigo.

A infantaria franceza iniciava nesse intervallo um movimento envolvente e desalojava os allemães de todas as posições que haviam occupado durante a noite.

A's 18 horas a artilharia allemã calou-se e começou a retirar-se completamente desorganisada. Os allemães atravessaram de novo o Meuse e fugiram na direcção de Spontin, sendo sempre perseguidos pela cavallaria franceza.

Os allemães abandonaram no campo dous canhões de campanha, varias metralhadoras e muita munição e viveres. Deixaram tambem, devido á precipitação da fuga, muitos mortos e feridos. Calcula-se que as baixas do inimigo foram superiores a dous mil homens.

Os jornaes, commentando o combate de Dinant, dizem que elle foi um dos mais sangrentos e encarniçados dos que tiveram até agora os francezes em territorio belga. A batalha durou todo o dia e de parte dos allemães houve a mais tenaz resistencia, manifestando o inimigo o maior interesse em apoderar-se de Dinant, pela sua posição estrategica.

Salientam ainda os jornaes o grande effeito mortifero da artilharia franceza. Os feridos contam que a precisão do tiro dos artilheiros francezes desnorteava completamente os allemães.

O kaiser á frente do seu Exercito

LONDRES, 17 — A's 2,45 (Havas) — Alguns jornaes noticiam que o imperador Guilherme teria partido de Berlim para se reunir ao estado-maior das tropas em operações.

A formidavel derrota dos allemães em Dinant

PARIS, 17, ás 4 e 10 (Havas) — O Ministerio da Guerra publicou um communicado com os pormenores do combate travado em Dinant, na Belgica, entre as tropas francezas e allemãs.

As forças do kaiser, diz o communicado, foram completamente rechassadas pelos francezes, vendo-se obrigadas

O generalissimo austriaco Conrado de Hoetzendorf (-|-) em conversação com um addido militar allemão, por occasião das manobras.

a atravessar precipitadamente o rio Meuse, do que resultou morrerem afogados innumeros soldados.

A cavallaria franceza, aproveitando-se da confusão lançada pela derrota nas fileiras do exercito inimigo, atravessou o rio e perseguiu os allemães até a distancia de muitos kilometros.

Um general allemão ferido

BRUXELLAS, 17 (A. A.) — Noticias recebidas do campo das operações dizem que, num dos ultimos combates o general allemão von Dailling, teve o rosto atravessado por uma bala, que tambem lhe feriu a lingua.

O novo embaixador da Austria na Italia

ROMA, 16 (ás 16,55) (Havas) — O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia, para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Austria nesta capital, Sr. Macchio.

Um aspecto das medidas militares tomadas em Paris nas vesperas da guerra. A gare de Leste guardada por forças do Exercito, que só permittiam o ingresso aos militares

Écos e novidades

A titulo de curiosidade, realmente muito curiosa, publicamos abaixo um projecto de emissão, approvado pela Associação Commercial em 7 de agosto de 1913. A proposta é esta:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — E' o poder executivo autorisado, em caso de grave crise monetaria, a emprestar aos bancos de deposito até a quantia de CEM MIL CONTOS DE RE'IS, nas condições seguintes:

1ª — Aos bancos nacionaes ou estrangeiros existentes no paiz que requererem emprestimos, o Thesouro Nacional fornecerá notas, para esse fim emittidas, mediante prévio deposito de titulos approvados e recebidos até 80 o|o de suas effectivas e reaes cotações no momento do emprestimo. Estes emprestimos vencerão os juros annuaes de 5 o|o, pagaveis trimestralmente.

2ª — Cada emprestimo terá prazo fixado, podendo ser prorogado pelo ministro da Fazenda, si perdurarem os graves motivos que o determinaram e mediante o pagamento de mais 1 o|o de juro em cada mez de prorogação.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.»

Naquella occasião dizia-se á bocca pequena que o Sr. ministro da Fazenda era favoravel a esse projecto, que, accrescentava-se, fôra mesmo em parte suggerido por S. Ex.

SCIENCIA OCCULTA

Imagem que accusa

Não é de um desses sensacionaes casos de occultismo que vamos tratar, mas de outro facto que, de certo, agradará aos nossos leitores.

«Sciencia occulta» e «Imagem que accusa» são dois esplendidos «films», arrebatadores dramas, que o cinema Iris tem no seu novo programma, que começa hoje a ser exhibido, prolongando-se até a quarta-feira proxima, inclusive.

Na época que atravessamos, é um facto digno esse, que nos offerece a acreditada empresa do cinema Iris.

Só num programma encontra o espectador dessa conhecida casa de diversões tres bellissimos «films», além de duas interessantes comedias e o numero 29 do «Eclair-Journal».

Os tres «films» mais importantes são: «Imagem que accusa», drama contemporaneo, bello trabalho da conhecida fabrica parisiense Eclair, em dous longos actos, com 1.200 metros de extensão; «Sciencia occulta», drama da vida real, interpretado por provectos artistas da companhia italiana «Gloria», de Torino; e «O juramento», interessantissima comedia em dous longos actos, com 1.200 metros de extensão, da afamada fabrica Cines, de Roma.

São tres fitas que bastam para fazer um programma.

Ha ainda estas duas: «Gontran vê tudo preto», hilariante comedia em um acto, da apreciada fabrica franceza Eclair; e «Eclair-Journal n. 29», com interessantes factos da actualidade mundial.

A empresa do cinema Iris continua a distribuir cartões numerados aos seus espectadores, que dão direito ao proximo sorteio deste mez, em que ha valiosos brindes, que estão em exposição na sua vitrina do salão de espera.

A casa Chas. H. Pratt, representante da National Cash Register Co., offereceu-nos alguns exemplares de um interessante opusculo illustrado, que, cheio de dados estatisticos e geographicos dos principaes paizes do mundo, faz ao mesmo tempo intelligente propaganda dos trabalhos daquella fabrica americana.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos um «porte-monnaie» contendo [illegible] e encontrado na rua Sete de Setembro, entre a avenida Rio Branco e a rua Gonçalves Dias.

A situação financeira do Uruguay

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Annuncia-se como sendo muito grave a situação financeira aqui, encontrando-se o governo em serias difficuldades para satisfazer os seus compromissos.

Ilha do Governador

Moradores desta ilha reclamam contra a falta de hygiene existente na caixa de agua que serve de deposito geral para os moradores dali.

Ha muito que essa caixa não é lavada, o que torna o precioso liquido intragavel.

Esteve no palacio do Cattete, hoje, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita que S. Ex. lhe mandou fazer pelo seu secretario.

Mudou-se a Libreria «Española» para a rua da Alfandega, 47.

A sorte das armas pende para a França

O fuzilamento de um negociante em Paris

PARIS, 17 (A. A.) — Sabe-se que foi fuzilado, por ordem das autoridades militares, um negociante que enviava noticias sobre os serviços de aviação e defesa francezes, empregando para esse fim, a estação de radio-telegraphia da Torre Eiffel.

Paris previne-se com carneiros

PARIS, 17 (A. A.) — Os hippodromos de Auteuil e Longchamps foram convertidos em vastos curraes, onde se acham recolhidos milhares de carneiros, destinados ao abastecimento da população desta capital.

A vigilancia nos Dardanellos

PARIS, 17 (A. A.) — Diversos navios da esquadra ingleza, do Mediterraneo, exercem severa vigilancia á entrada do estreito dos Dardanellos, com o fim de capturar os navios allemães que acham refugiados em aguas turcas.

O "ultimatum" do Japão á Allemanha

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O "ultimatum" enviado á Allemanha pelo governo do Japão, exige a retirada immediata das aguas japonezas e chinezas, de todos os navios de guerra e de toda e qualquer embarcação armada em guerra, pertencentes á Allemanha e tambem a entrega, em data não posterior a 15 de setembro proximo, ao Japão, sem condições, da colonia allemã de Kiau Chau.

O Japão restituirá esse territorio á China.

Si o Japão não receber resposta ao seu "ultimatum" interpretará o silencio da Allemanha, como um consentimento ás suas exigencias.

Os allemães bombardeam o porto russo de Polangen

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — Dous torpedeiros allemães bombardearam o pequeno porto russo de Polangen, sobre o mar Baltico.

Polangen é uma pequena povoação da Curlandia, que conta cerca de 1.500 habitantes. O pequeno porto não é fortificado.

Os russos reconquistaram as cidades de Kielce e Checiny

LONDRES, 17 (A. A.) — A cavallaria russa, após renhido combate, conseguiu reconquistar as cidades de Kielce e Checiny, na Polonia russa, que se achavam em poder dos austriacos.

O commando das tropas russas

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — O general Sakaroff assumirá o commando das tropas que operarão na Austria e o general Kuropatkine as forças que invadirão a Allemanha.

A reabertura dos bancos

O que occorreu na praça pelas primeiras horas da manhã

A CAIXA ECONOMICA

Depois de doze dias de interregno nas suas transacções commerciaes, abriram hoje as suas portas todos os estabelecimentos bancarios.

Como era de esperar, houve grande affluencia de retirantes; mas esse movimento esteve muito aquem da expectativa.

Os grupos de curiosos que permaneciam nas immediações dos bancos é que davam o aspecto de uma verdadeira corrida.

Como medida de precaução os bancos achavam-se guardados, quer pelos corredores internos, quer pelas immediações, por patrulhas da Brigada Policial e por guardas civis. Só isso bastava para chamar a attenção dos transeuntes.

Os bancos a que affluiram retirantes em maior numero foram o Banco Allemão, o British e o London. O Banque Française et Italienne teve tambem um movimento desusado, mas inferior aos dos outros.

Em todos as retiradas mais avultadas foram relativas ás contas correntes limitadas, sendo que houve retiradas, principalmente no London e no Allemão, de depositos sem juros, que os bancos eram obrigados a restituir na integra, ou na importancia pedida pelo depositante, sem intervenção dos dispositivos da moratoria.

Dentre os bancos da nossa praça, dous unicos não se regeram pela moratoria, acceitando quaesquer retiradas dos seus depositantes: foram o Ultramarino e o Mercantil, os dous que não assignaram o accordo da moratoria.

No Banque Française et Italienne nos informaram que as retiradas em conta corrente só se regulavam estrictamente pela moratoria, quanto a depositantes avulsos.

O Banco Mercantil, ha tres dias fez expedir "memorandum" aos correntistas declarando que estava prompto a entregar os saldos de seus credores, bem como a praticar os actos communs ao seu commercio.

O Ultramarino effectuou normalmente as suas operações.

O London Bank tambem fez pagamento integral; e isso porque os correntistas não vencem juros e os que recebem têm contas a praso fixo, que são integralmente pagas nos vencimentos.

Excepto estes bancos, os demais affixaram o seguinte aviso:

"Em virtude das perturbações commerciaes originadas pela guerra européa, este banco, de accordo com os outros bancos, regulará as suas operações conforme as disposições do decreto do governo federal, que estabelece a moratoria pelo praso de 30 dias."

Os bancos do Rio e S. Paulo resolveram abrir com a taxa de 14 d., para cobrança de saques a 90 dias de vista.

O Banco Mercantil não acompanhou a fixação dessa taxa, por não ter cobranças a fazer no presente.

O Banco Ultramarino sacava sobre Portugal a 350 e sobre Londres a 13 1|2 d., para pequenos tomadores.

O London Bank sacava á vista e por telegramma sobre as praças de Buenos Aires, Lisboa, Paris e Londres, para pequenas quantias, ao cambio de 12 5|8 d.

Nas rodas commerciaes causou verdadeira surpresa ter o Banco do Brasil cancellado os saques tomados nos primeiros dias deste mez. Esse mesmo banco entendeu egualmente restringir para 10 "|" as retiradas dos cheques visados a 3 e 4 do corrente.

Pela manhã o movimento no Banco do Brasil era regular; mas inferior ao dos bancos estrangeiros.

Na Caixa Economica

Em frente ao edificio da Caixa Economica uma multidão de curiosos estacionava, a comprimir-se, para ler um boletim affixado em uma das portas.

Approximámo-nos e conseguimos ver que, por baixo do boletim que fôra affixado ás portas da Caixa, prevenindo o publico da suspensão das operações da Caixa e do Monte de Soccorro, em virtude do feriado decretado, haviam affixado um outro, com data de hoje, em que se continha o aviso de que essas mesmas operações só se restabelecerão amanhã.

O aviso estava assignado pelo gerente da Caixa.

Ao correr do dia o movimento de retirantes correntistas nos bancos manteve-se sempre sem assumir proporções de uma colossal corrida, que, aliás, era esperada.

Creou maior vulto o movimento do British.

O Banque Française Italienne, como quasi todos, á excepção de uns dous, não sacava sobre praças européas, e só vendia francos, não fazendo os demais commercios monetarios.

No London, no Banco do Brasil e no Allemão, continuou sempre nas mesmas proporções que pela manhã o movimento dos retirantes e até tarde se mantiveram nas immediações dos bancos innumeros grupos de curiosos.

Karl Liebknecht e Rosa de Luxemburgo

Um telegramma de hontem, do serviço especial da A NOITE, registra a noticia, corrente em Paris, de terem sido fuzilados em Berlim Karl Liebknecht e Rosa de Luxemburgo.

Karl von Liebknecht era o "leader" socialista democrata no Reichstag e um dos mais conhecidos chefes dos socialistas allemães.

Liebknecht era o "leader" da corrente revolucionaria do partido socialista.

Ha 20 annos que elle appareceu na imprensa. Depois nos congressos socialistas, nos comicios e, mais tarde, no Reichstag, Liebknecht foi o propagandista das novas doutrinas sociaes, do socialismo, do syndicalismo, do anarchismo. Devido ás suas idéas, Liebknecht foi processado varias vezes. Foi elle quem levantou, no Reichstag, ainda o anno passado, a escandalosa questão Krupp, demonstrando como os agentes da conhecida fabrica de Essen procediam para obter encommendas de armamentos. Ainda mais recentemente, Liebknecht iniciára outra campanha, que estava agitando toda a Allemanha: a organisação, em syndicatos, dos trabalhadores ruraes, para impedir que os proprietarios se utilisassem, em detrimento dos trabalhadores nacionaes, do operariado adventicio, italiano e russo, que na época das colheitas accorrem ao paiz e barateam a mão de obra.

Rosa de Luxemburgo, que tambem consta ter sido fuzilada, era a Luisa Michel allemã.

Com uma variada illustração e temperamento de combate, Rosa de Luxemburgo adoptára ha muitos annos as doutrinas anarchicas. Perseguida pela policia, processada varias vezes como elemento perigoso á sociedade, Rosa de Luxemburgo não esmorecia e saia da prisão mais decidida ainda ao combate. Teve de refugiar-se diversas vezes na Suissa e na Inglaterra, vivendo com o resultado das suas conferencias e da collaboração em jornaes e revistas.

Ha poucos annos Rosa de Luxemburgo viu-se envolvida, com varios camaradas syndicalistas, num famoso processo em Strasburgo, pelo crime de propaganda anti-militarista. Foi condemnada a dous annos de prisão.

Rosa de Luxemburgo tinha uns 40 annos de edade e pertencia a uma familia abastada.

O Sr. de Teffé telegrapha ao Sr. ministro do Exterior sobre o caso Bernardino de Campos

O Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Berlim o seguinte telegramma:

"Por carta de 5 do corrente senador Bernardino de Campos me informou incidente viagem Suissa, mesmo dia fiz communicação ministerio que, lastimando factos, achou imprudente senador com sua familia tivessem partido para a fronteira momento tão grave. Foram promettidas todas providencias para facilitar chegada á Suissa da bagagem perdida e "valise" que haviam ficado caminho. Logo que recebi telegramma de hontem de V. Ex. voltei ministerio com secretario Bueno. Novamente me foi assegurado que seria aberto inquerito e seriam dadas explicações. Na vespera da partida senador aconselhei-o a permanecer em Badnauheim e aguardar aviso da legação. E' lamentavel que apezar disso tenha partido pois que minha mulher e filhos e trinta e cinco brasileiros se acham ainda em Nauheim todos perfeitamente bem embora não esteja restabelecida communicação. — Teffé."

Em beneficio da Cruz Vermelha

Está sendo organisada uma festa em prol da Cruz Vermelha, promovida pelos francezes e belgas residentes nesta capital.

Esta festa terá logar no theatro S. Pedro, tendo sido convidado para orador o deputado Irineu Machado, que acquiescerá ao honroso convite.

A situação dos brasileiros na Europa

Estiveram hoje pela manhã em conferencia com o presidente da Republica os ministros do Exterior e da Fazenda.

Ficou resolvido nessa reunião que fossem dados todos os auxilios necessarios para que sejam, o quanto antes, repatriados os brasileiros que se acham na Europa e que lá estão sem recursos para tornar ao nosso paiz.

Nesse sentido foram expedidas ordens urgentes aos nossos ministros nos paizes europeus e dadas outras providencias pelo titular das Finanças.

No Itamaraty

Os Srs. ministros da Italia e da Belgica

O Sr. barão de Romano Avezzano, ministro da Italia no Brasil, foi hoje ao Itamaraty. S. Ex. conferenciou com o Sr. ministro Souza Dantas. Do assumpto que foi tratado nada transpirou á reportagem.

A' saida um nosso companheiro pôde ouvir o Sr. de Avezzano:

— Tem alguma informação, excellencia ?

— Nenhuma. Como sabe, a Italia mantem a sua neutralidade ao mesmo tempo que deplora lamentavelmente a luta sangrenta que ora flagella as grandes potencias européas.

O Sr. ministro da Belgica tambem esteve no Itamaraty, procurando o Sr. ministro do Exterior. Por se encontrar no Cattete o respectivo titular, o Sr. ministro da Belgica conversou por algum tempo com o Sr. sub-secretario de Estado.

O Sr. professor Licinio Cardoso foi ao Itamaraty pedir noticias de seu filho, o Dr. Vicente Licinio Cardoso, que partiu ha pouco para a Europa, em viagem de estudos e que devia ter chegado a Paris em fins do mez passado.

Os Srs. deputados federaes Collares Moreira e Marçal Escobar, acompanhados de mais dous collegas, estiveram no Itamaraty, onde foram pedir noticias de parentes seus, actualmente em Berlim.

Foi adiado o Congresso Anarchista

Os anarchistas do Brasil receberam do *comité* organisador do Congresso Internacional de Anarchistas, que devia se realisar este mez em Londres, um telegramma communicando ter sido adiado o referido congresso, devido á guerra, para occasião opportuna.

O movimento do porto — Entradas e saidas

A's 12 horas entrou em nosso porto, procedente de Hull, com 50 dias de viagem, carga de varios generos alimenticios, o vapor inglez «Bellasco».

A's 11 horas deixou o nosso porto com destino a Montevidéo e escalas o paquete do Lloyd Brasileiro «Saturno», sob o commando do capitão P. Garcia, levando 60 passageiros, sendo 44 em primeira classe e 16 em terceira.

Pediram o respectivo "passe" de saida á Policia Maritima, os seguintes vapores: «Maranhão», do Lloyd Brasileiro, que talvez siga de Recife para Nova York; o nacional «Campista», com destino a S. João da Barra; o vapor inglez «Colovia», com destino a Bahia Blanca; o «Anna», nacional, destinado a Laguna; o «Hovich Hall», inglez, que segue para Barbados; o inglez «Dryden», com destino a Santos; o do Lloyd Brasileiro «Mayrink», com destino a S. Matheus e escalas.

Uma reclame audaciosa ia causando um conflicto

Uma agencia commercial á avenida Rio Branco vem annunciando de ha dias para cá que hoje daria emprego a mil e tantas pessoas.

Hoje pela manhã, uma massa enorme de povo corria á séde do alludido escriptorio solicitando emprego.

Depois, de ouvirem as explicações de um dos directores do escriptorio, sahiam em assuada pelas escadas abaixo, fazendo com que se fosse formando em frente á casa compacta massa de curiosos.

O escriptorio ia sendo invadido, o que não aconteceu pela intervenção de força policial, solicitada á delegacia do 2º districto.

Um protesto contra o Lloyd

Recebemos o seguinte despacho:

«PARNAHYBA, 17 — Protestamos contra o acto do agente da companhia do Lloyd ordenando ao commandante do «Pyrineus» que não recebesse arroz embarcado com destino á Bahia, ameaçando o commandante com multa; a unica repartição competente, a Alfandega, communicou ao commandante o arroz estar legalmente desembaraçado. Apenas os exportadores não pagaram o imposto extorsivo e illegal do municipio porque estavam garantidos por mandado de manutenção do juiz competente. Os agentes assim procederam por serem o irmão e o cunhado do intendente municipal, seus parentes, prejudicando a companhia e o commercio. Protestamos energicamente contra a politicagem dos agentes do Lloyd, prejudicando nossos interesses. — E. Veras Filho, Franklin Veras & C., João Neves & C., Candido Assumpção & C., Pericles Lyra, Antonio Freitas, p. p. Jochaves Irmão, L. Rabello & C., e J. Narciso & C.»

Um grande desastre na Central

A machina do rapido mineiro rola por um despenhadeiro

Tres infelizes empregados são mortos no desastre

Os cadaveres do machinista Sebastião Ferreira e do foguista João Cancio de Carvalho

A Central do Brasil registrou hontem mais um grande e horroroso desastre, em consequencia, ainda uma vez, do incontestavel relaxamento que vae por essa via-ferrea.

Foi em Paty que se deu o desastre de hontem.

Na occasião em que entrava nessa estação o N 2, rapido mineiro, e que parte de Entre-Rios, ás 17 horas, por uma manobra mal feita pelo guarda-chave Antonio Barbosa, a machina n. 380 descarrilou, rolando por um despenhadeiro.

Com a formidavel quéda, deu-se a explosão dos tubos da caldeira, do que resultou a morte de tres infelizes empregados da Central.

Avisada do occorrido a administração da Central tomou as necessarias providencias para a desobstrucção da linha, fazendo com que os passageiros do trem sinistrado passassem para um outro de soccorro, formado em Entre-Rios.

Esse trem chegou á Central ás 5 e meia horas de hoje, trazendo os cadaveres do machinista Sebastião Ferreira, e do foguista João Cancio de Carvalho.

O cadaver do graxeiro Carlos da Silva, tambem victima do desastre, veiu para esta capital no N 2, que aqui chegou com 5 horas de atraso.

Além dessas victimas ha ainda um graxeiro, cujo nome é ignorado, que ficou em estado grave na Santa Casa da Barra do Pirahy.

O guarda chave causador do desastre, que logrou evadir-se, foi hoje demittido a bem do serviço publico.

O machinista Sebastião Ferreira, que era casado e morava á rua Nabuco de Freitas n. 139, deixa seis filhos.

O graxeiro Carlos Silva era tambem casado e residia á rua Mont'Alverne n. 39.

O foguista João Cancio de Carvalho era solteiro e residia á rua Conselheiro Leonardo n. 15, no morro do Pinto.

O enterramento desses infelizes funccionarios realisou-se hoje, ás 16 horas, ás expensas dos cofres da Central do Brasil.

Os passageiros do nocturno mineiro que aqui chegou hoje ás 12 horas, informam que todos os carros do trem em que se deu o desastre estão reduzidos a cinzas, o que faz suppor que se trate de uma represalia da população do logar ao pessimo serviço na Central.

A directoria da Central, logo que teve conhecimento do desastre, fez affixar o seguinte aviso:

«De ordem da directoria circularão entre Central e Palmyra os trens S. 1. e S. 2.

O trem R. P. 2, rapido paulista, chegará á Central ás 21 e meia horas.»

Pelo «Araguaya», chega amanhã a esta capital o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, que regressa da sua viagem á Europa.

Um menor atropelado por um automovel

Em estado grave

O automovel n. 1.509, na esquina da rua Santo Amaro com a do Cattete, atropelou o menor de oito annos de nome Pedro, filho de Affonso de Carvalho, morador naquella rua n. 10.

O «chauffeur» evadiu-se e o menor, que recebeu um ferimento grave na cabeça, foi medicado pela Assistencia e internado em uma das enfermarias da Santa Casa.

Tiroteio e ferimentos

O ultimatum dos "Couraceiros" aos "Innocentes da Zona"

Apezar dos «contras» dados pelo delegado do 4º districto, o club «Couraceiros do Inferno», mudando de nome, como fez o navio allemão que mudou a côr das chaminés, conseguiu obter licença da policia para dar as suas «partidas», com a denominação de «Innocentes da Zona».

Sabendo disso o club «Couraceiros do Inferno», que se acha fechado e não [illegible] tanto, tratou de se preparar para [illegible] «revanche quand même».

Eram 3 horas da manhã. O local [illegible] occupado por «innocentes» de ambos os sexos, em pleno baile.

De repente, Antonio Galinha, [illegible] Gabiano, e outros «encrenqueiros» [illegible] «couraceiros infernaes», [illegible] o [illegible] pessoal, «encouraçados», [illegible] e mandaram um «ultimatum» para que despejassem o baile.

Passados 10 minutos, como não foram satisfeitos, os «couraceiros» romperam fogo.

Foi um tiroteio medonho.

Quando a policia local compareceu, encontrou feridos, a revólver, as [illegible] Virginia Monteiro, e Esmeralda Teixeira Moraes e Otavo José Coutinho.

Foi tudo para o hospital.

E agora a policia vae fechar de novo os «Innocentes», tal qual como os «Couraceiros».

Os nickeis novos

Verso e reverso dos novos nickeis que vão entrar em circulação, cunhados na Casa da Moeda, que para elles [illegible] a materia prima de moedas [illegible]

O tenente Serra Pulcherio não foi ferido

E' o proprio tenente Dr. Serra Pulcherio, que desmente o boato que [illegible] rendo de ter sido ferido a tiro de revólver.

Encontrámos hoje o tenente, que nos contou o facto que deu motivo ao boato [illegible] sem criterio espalhados.

— De volta de uma festa a que assistiu [illegible] Pingas Carnavalescos, [illegible] e algumas familias, um bonde, para [illegible] abrigarmos da chuva que o vento [illegible] levantava. Um gaiato qualquer, que se achava no bonde, achou de [illegible] do motivo a que um seu companheiro elle se desavisse. Exaltando-se [illegible] mar os animos, um moço de nome [illegible] tratou de tomar o revólver que [illegible] empunhava.

A arma disparou e o proprio Mario [illegible] rido levemente.

Depois tudo voltou á calma e [illegible] houve.

Dahi a «barriga».

Anno IV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 17 de Agosto de 1914 — N. 949

HOJE

O TEMPO — A temperatura baixou; a chuva não vem. Maxima, 23,0; minima, 20,2.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, nominal. Cambio, 12 5|8 a 13 1|2 d.

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

Redacção, Largo da Carioca, 14, sobrado — Officinas, rua Julio Cesar (Carmo), 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, 523, 5285 e OFFICIAL — OFFICINAS, 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno .... 22$000
Por semestre .... 12$000
NUMERO AVULSO 100 RS.

A PRIMEIRA BATALHA NAVAL

A esquadra austriaca destruida pela franceza

Os primeiros passos para a conflagração

Lendo agora os jornaes europeus pódemos melhor fazer uma synthese dos acontecimentos que precederam a actual guerra.

Dia 28 de junho—Attentado de Serajevo. A Europa se inquieta. Recea-se uma forte e violenta represalia da Austria contra a

O Sr. Pachitch, presidente do conselho de ministros da Servia

Servia. Ha manifestações violentissimas em toda a Austria contra a Servia.

Pouco a pouco estabelece-se a calma. O governo austriaco faz um inquerito.

Dia 18 de julho — Parte para a Russia o Sr. Poincaré, presidente da Republica franceza.

A essa viagem liga-se na Europa enorme importancia. Varias questões serão decididas por occasião dessa viagem.

De repente a Austria conclue o seu inquerito encontrando varios officiaes e funccionarios servios implicados no assassinato.

Dia 23 de julho — A Austria envia á Servia uma nota energica e marcando um prazo de 48 horas para a resposta.

Essa nota pedia que o governo servio condemnasse a propaganda dirigida contra a Austria, combatesse-a e profligasse-a.

O governo servio deveria lamentar formalmente a participação de seus officiaes e funccionarios nessa propaganda.

A sua profligação deveria ser formulada em uma ordem do dia do rei da Servia, publicada na 1ª pagina do orgão official do corpo de officiaes servios.

Todos os funccionarios servios que, por negligencia ou por cumplicidade, tornaram possivel a entrada dos criminosos e de armas no territorio austriaco, deveriam ser demittidos.

O governo servio deveria dissolver immediatamente a sociedade Narodna Obrana, e confiscar tudo o que servisse á propaganda contra a monarchia austro-hungara.

Todas as publicações dirigidas contra a monarchia austro-hungara, deveriam ser immediatamente supprimidas pelo governo, bem como tudo o que no ensino das escolas da Servia, pudesse servir á propaganda anti-austriaca.

Todos os officiaes que tomaram parte nessa propaganda e particularmente no attentado de Serajevo deveriam ser immediatamente excluidos do Exercito servio.

O governo austriaco indicaria o nome desses officiaes pedindo desde logo que os commandantes Tokanevitch e Zoganovitch, que tomaram parte no "complot", fossem immediatamente presos.

O governo austriaco pede egualmente que o governo servio autorise algumas personalidades austriacas a tomar parte no inquerito que deveria ser feito para apurar as responsabilidades dos cumplices no assassinato de Francisco Fernando.

O governo austriaco exige mais que todos os funccionarios servios que se exprimiram de modo categorico contra o governo austriaco fossem punidos.

O governo austriaco esperaria a resposta do governo servio dentro de 48 horas.

Dia 25 de julho — A nota austriaca causa uma estupefacção na Europa. O governo russo intervem logo cedo junto ao governo austriaco pedindo que se conceda maior prazo á Servia.

A Austria "de um modo cortez, mas firme", diziam os communicados, recusa o adiamento pedido.

Ao meio dia, grande panico nas bolsas européas.

A's 15 horas o governo servio ordena a mobilisação do Exercito. O Thesouro e os archivos do Estado são expedidos para o interior do paiz.

Pouco antes das 18 horas, o Sr. Pachitch, presidente do Conselho de Ministros da Servia, se dirige á legação austro-hungara em Belgrado e entrega a resposta da Servia.

A's 18 1|2 horas o ministro da Austria-Hungria, julgando essa resposta insufficiente, retira-se de Belgrado com o pessoal da legação, depois de ter communicado ao Sr. Pachitch a ruptura das relações diplomaticas.

Vienna toma medidas exepcionaes. Suspende as leis constitucionaes sobre a liberdade de pessoas, liberdade de cartas, de imprensa, a suppressão dos jurys, a reducção do systema de transportes, dos passaportes, fechamento do Parlamento, etc. Decreta ao mesmo tempo a mobilisação parcial.

A Italia tenta uma acção mediadora.

O imperador da Allemanha volta repentinamente de sua viagem pelas costas da Noruega.

Em França, grande agitação.

Entretanto a Servia tinham acceitado todas as intimações, pedindo que a Austria se explicasse sobre o alcance da intromissão dos funccionarios austriacos na commissão de inquerito e concluindo por appellar para o Tribunal de Haya no caso da Austria considerar insufficiente a resposta.

Note-se que a nota de ruptura das relações diplomaticas foi communicada ao chefe do governo servio cinco minutos depois delle ter deixado a legação austriaca.

Dia 26 de julho — Emoção geral na Europa. A Austria assegura á Russia que não vae fazer uma conquista territorial. Em S. Petersburgo reune-se o governo e o ministro da Guerra affirma, sob sua palavra de homem e de soldado, que nunca a Russia esteve tão apta a cumprir todos os seus deveres militares.

O exercicio de uma columna do Exercito francez, vendo-se no ar um biplano Farman

A Allemanha toma providencias militares. A Inglaterra ordena á sua esquadra que não se disperse. O ministro Edward Grey propõe á Austria a intervenção da Inglaterra, França, Allemanha e Italia para solverem o conflicto. A França acolhe bem a proposta; a Italia com reservas, a Allemanha tergiversa, discute, demora.

Dia 27 de julho — A Austria, sem declarar a guerra á Servia, determina a occupação de Belgrado. A Allemanha mobilisa. Tenta-se localisar o conflicto. Sir Edward Grey diz no Parlamento:

"E' evidente que, si a questão deixasse de ser limitada á Austria e á Servia, caminhariamos para a maior catastrophe que poderia ferir a Europa. Ninguem póde dizer onde ficariam as questões levantadas por semelhante conflicto, cujas consequencias directas ou indirectas são incalculaveis."

Dia 28 de julho — A Austria declara a guerra. Apezar disso continuam as tentativas de localisação. O Sr. Poincaré telegrapha que volta immediatamente a Paris. A Italia está prompta para collaborar na paz. A Austria repete que faz uma guerra de represalias e não uma guerra de conquista. A Allemanha tergiversa.

Dia 29 de julho — O Sr. Poincaré chega a Paris, onde é delirantemente acclamado.

A Russia ordena a mobilisação. A Belgica manda munições para Liége e Namur e põe em pé de guerra 100.000 homens.

A Allemanha pede explicações á Russia sobre a sua mobilisação.

Dia 30 de julho — A Allemanha manda um "ultimatum" á Russia para que cesse a mobilisação e á França para que diga com quem fica.

Dia 31 de julho — A Allemanha declara guerra á Russia.

E seguem-se as demais peripecias dessa tremenda guerra que a Allemanha fez desabar sobre a Europa!

Confirma-se o ultimatum do Japão á Allemanha

O Japão faz promessas aos Estados Unidos

WASHINGTON, 17 (Havas) --- Nos circulos officiaes considera-se que o "ultimatum" enviado pelo Japão á Allemanha é um dos desenvolvimentos mais graves da actual guerra.

O governo norte-americano mostra-se satisfeito com a promessa feita pelo Japão de restituir Kiau-Chao á China e de respeitar os interesses neutros dos Estados Unidos.

LONDRES, 17, ás 2 e 45 (Havas)--- Os jornaes da noite dizem constar-lhes que o Japão enviou á Allemanha um "ultimatum" exigindo a retirada dos navios de guerra allemães que estão no Oriente e a evacuação

A porta de entrada da cidadella de Dinant

das suas possessões de Kiau-Chao e Tsing-Tao no praso de sete dias.

PARIS, 16, ás 23 e 25 (Havas) ---Está confirmada a noticia de que o governo japonez enviou um "ultimatum" á Allemanha.

A primeira batalha naval

A esquadra franceza derrotou a austriac

Dous couraçados a pique

NISCH, 16 (Havas)--Ao largo da Budua travou-se hoje ás 9 horas, entre as esquadras franceza e austriaca, uma importante batalha naval, que durou mais de uma hora, terminando pela completa derrota dos austriacos.

Fsram a pique, durante a acção, dous couraçados austriacos, um outro ficou em chammas e um quarto fugiu para o norte, em direcção a Cattaro.

Budua é um porto austriaco, no extremo sul da Dalmacia, sobre o Adriatico. O porto, que tem uma bahia bem abrigada, é defendido por uma fortaleza moderna, construida pelos austriacos depois da annexação da Bosnia e Herzegovina.

Budua fica um pouco ao sul da bahia de Cattaro e umas dez milhas ao norte de Antivari.

O combate de Dinant durou todo o dia e terminou com a derrota dos allemães

Uma divisão de cavallaria bavara foi completamente anniquilada

PARIS, 17 (A NOITE) — Acaba de ser distribuido aos jornaes pelo Bureau de la Presse, annexo ao Ministerio da Guerra, uma nota com interessantes e completos pormenores da grande batalha travada no sabbado em Dinant, na Belgica, entre as tropas francezas e os allemães.

As vanguardas francezas tomaram contacto com o inimigo na sexta-feira, á noite. Immediatamente, os francezes occuparam posição, apoderando-se de toda a parte central da cidade e das collinas da esquerda. Durante toda a manhã, o tiroteio foi violentissimo, de parte a parte. A's 14 horas, a artilharia franceza entrou em acção, dirigindo o fogo sobre uma bateria de artilharia prussiana collocada á margem do Meuse.

O duello de artilharia durou quatro horas ininterruptamente. Cerca das 16 horas, porém, uma divisão de cavallaria franceza havia surprehendido uma divisão de cavallaria bavara, que preparava um movimento envolvente na direcção do sul. Os bavaros, colhidos de surpreza, não resistiram ao embate da cavallaria franceza e retiraram-se desordenadamente na direcção do Meuse, que atravessaram debaixo do fogo vigoroso da artilharia.

Os francezes perseguiram-os, atravessando tambem o rio e destroçando completamente o inimigo.

A infantaria franceza iniciava nesse intervallo um movimento envolvente e desalojava os allemães de todas as posições que haviam occupado durante a noite.

A's 18 horas a artilharia allemã calou-se e começou a retirar-se completamente desorganisada. Os allemães atravessaram de novo o Meuse e fugiram na direcção de Spontin, sendo sempre perseguidos pela cavallaria franceza.

Os allemães abandonaram no campo dous canhões de campanha, varias metralhadoras e muita munição e viveres. Deixaram tambem, devido á precipitação da fuga, muitos mortos e feridos. Calcula-se que as baixas do inimigo foram superiores a dous mil homens.

Os jornaes, commentando o combate de Dinant, dizem que elle foi um dos mais sangrentos e encarniçados dos que tiveram até agora os francezes em territorio belga. A batalha durou todo o dia e de parte dos allemães houve a mais tenaz resistencia, manifestando o inimigo o maior interesse em apoderar-se de Dinant, pela sua posição estrategica.

Salientam ainda os jornaes o grande effeito mortifero da artilharia franceza. Os feridos contam que a precisão do tiro dos artilheiros francezes desnorteava completamente os allemães.

O kaiser á frente do seu Exercito

LONDRES, 17--A's 2,45 (Havas)--Alguns jornaes noticiam que o imperador Guilherme teria partido de Berlim para se reunir ao estado-maior das tropas em operações.

A formidavel derrota dos allemães em Dinant

PARIS, 17, ás 4 e 10 (Havas)-- O Ministerio da Guerra publicou um communicado com os pormenores do combate travado em Dinant, na Belgica, entre as tropas francezas e allemãs.

As forças do kaiser, diz o communicado, foram completamente rechassadas pelos francezes, vendo-se obrigadas

O generalissimo austriaco Conrado de Hoetzendorf (+) em convesação com um addido militar allemão, por occasião das manobras

a atravessar precipitadamente o rio Meuse, do que resultou morrerem afogados innumeros soldados.

A cavallaria franceza, aproveitando-se da confusão lançada pela derrota nas fileiras do exercito inimigo, atravessou o rio e perseguiu os allemães até a distancia de muitos kilometros.

Um general allemão ferido

BRUXELLAS, 17 (A. A.) — Noticias recebidas do campo das operações dizem que, num dos ultimos combates o general allemão von Dailling, teve o rosto atravessado por uma bala, que tambem lhe feriu a lingua.

O novo embaixador da Austria na Italia

ROMA, 16 (ás 16,55) (Havas) — O rei Victor Manoel recebeu hoje em audiencia, para entrega de credenciaes, o novo embaixador da Austria nesta capital, Sr. Macchio.

Dous aspectos de Varsovia, ex-capital do reino da Polonia e actual capital da Polonia Russa. Ao alto, o antigo palacio dos reis da Polonia; em baixo, o monumental theatro Varsovia é a primeira grande cidade da Russia na fronteira allemã

Um aspecto das medidas militares tomadas em Paris nas vesperas da guerra. A gare de Leste guardada por forças do Exercito, que só permittiam o ingresso aos militares

Écos e novidades

A titulo de curiosidade, realmente muito curiosa, publicamos abaixo um projecto de emissão, approvado pela Associação Commercial em 7 de agosto de 1913. A proposta é esta:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1º — E' o poder executivo autorisado, em caso de grave crise monetaria, a emprestar aos bancos de deposito até a quantia de CEM MIL CONTOS DE RE'IS, nas condições seguintes:

1ª — Aos bancos nacionaes ou estrangeiros existentes no paiz que requererem emprestimos, o Thesouro Nacional fornecerá notas para esse fim emittidas, mediante prévio deposito de titulos approvados e recebidos até 80 o|o de suas effectivas e reaes cotações no momento do emprestimo. Estes emprestimos vencerão os juros annuaes de 5 o|o, pagaveis trimestralmente.

2ª — Cada emprestimo terá praso fixado, podendo ser prorogado pelo ministro da Fazenda, si perdurarem os graves motivos que o determinaram e mediante o pagamento de mais 1 o|o de juro em cada mez de prorogação.

Art. 2º — Revogam-se as disposições em contrario.»

Naquella occasião dizia-se á boca pequena que o Sr. ministro da Fazenda era favoravel a esse projecto, que, accrescentava-se, fôra mesmo em parte suggerido por S. Ex.

SCIENCIA OCCULTA

Imagem que accusa

Não é de um desses sensacionaes casos de occultismo que vamos tratar, mas de outro facto que, de certo, agradará aos nossos leitores.

«Sciencia occulta» e «Imagem que accusa» são dous esplendidos «films», arrebatadores dramas, que o cinema Iris tem no seu novo programma, que começa hoje a ser exhibido, prolongando-se até a quarta-feira proxima, inclusive.

Na época que atravessamos, é um facto digno esse, que nos offerece a acreditada empresa do cinema Iris.

Só num programma encontra o espectador dessa conhecida casa de diversões tres bellissimos «films», além de duas interessantes comedias e o numero 29 do «Eclair-Journal».

Os tres «films» mais importantes são: «Imagem que accusa», drama contemporaneo, bello trabalho da conhecida fabrica parisiense Eclair, em dous longos actos, com 1.200 metros de extensão; «Sciencia occulta», drama da vida real, interpretado por provectos artistas da companhia italiana «Gloria», de Torino; e «O juramento», interessantissima comedia em dous longos actos, com 1.200 metros de extensão, da afamada fabrica Cines, de Roma.

São tres fitas que bastam para fazer um programma.

Ha ainda estas duas: «Gontran vê tudo preto», hilariante comedia em um acto, da apreciada fabrica franceza Eclair; e «Eclair-Journal n. 20», com interessantes factos da actualidade mundial.

A empresa do cinema Iris continua a distribuir cartões numerados aos seus espectadores, que dão direito ao proximo sorteio deste mez, em que ha valiosos brindes, que estão em exposição na sua vitrina do salão de espera.

A casa Chas. H. Pratt, representante da National Cash Register Co., offereceu-nos alguns exemplares de um interessante opusculo illustrado, que, cheio de dados estatisticos e geographicos dos principaes paizes do mundo, faz ao mesmo tempo intelligente propaganda dos trabalhos daquella fabrica americana.

QUEM PERDEU?

Trouxeram-nos um «porte-monnaie» contendo [illegible] encontrado na rua Sete de Setembro, entre a avenida Rio Branco e a rua Gonçalves Dias.

A situação financeira do Uruguay

MONTEVIDEO, 17 (A. A.) — Annuncia-se como sendo muito grave a situação financeira aqui, encontrando-se o governo em serias difficuldades para satisfazer os seus compromissos.

Ilha do Governador

Moradores desta ilha reclamam contra a falta de hygiene existente na caixa de agua que serve de deposito geral para os moradores dali.

Ha muito que essa caixa não é lavada, o que torna o precioso liquido intragavel.

Esteve no palacio do Cattete, hoje, o Sr. Dr. Delfim Moreira, presidente eleito do Estado de Minas Geraes, que foi agradecer ao presidente da Republica a visita que S. Ex. lhe mandou fazer pelo seu secretario.

Mudou-se a Libreria «Española» para a rua da Alfandega, 47.

A sorte das armas pende para a França

O fuzilamento de um negociante em Paris

PARIS, 17 (A. A.) — Sabe-se que foi fuzilado, por ordem das autoridades militares, um negociante que enviava noticias sobre os serviços de aviação e defesa francezes, empregando para esse fim, a estação de radio-telegraphia da Torre Eiffel.

Paris previne-se com carneiros

PARIS, 17 (A. A.) — Os hippodromos de Auteuil e Longchamps foram convertidos em vastos curraes, onde se acham recolhidos milhares de carneiros, destinados ao abastecimento da população desta capital.

A vigilancia nos Dardanellos

PARIS, 17 (A. A.) — Diversos navios da esquadra ingleza, do Mediterraneo, exercem severa vigilancia á entrada do estreito dos Dardanellos, com o fim de capturar os navios allemães que acham refugiados em aguas turcas.

O "ultimatum" do Japão á Allemanha

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O "ultimatum" enviado á Allemanha pelo governo do Japão, exige a retirada immediata das aguas japonezas e chinezas, de todos os navios de guerra e de toda e qualquer embarcação armada em guerra, pertencentes á Allemanha e tambem a entrega, em data não posterior a 15 de setembro proximo, ao Japão, sem condições, da colonia allemã de Kiau Chau.

O Japão restituirá esse territorio á China.

Si o Japão não receber resposta ao seu "ultimatum" interpretará o silencio da Allemanha, como um consentimento ás suas exigencias.

Os allemães bombardeam o porto russo de Polangen

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — Dous torpedeiros allemães bombardearam o pequeno porto russo de Polangen, sobre o mar Baltico.

Polangen é uma pequena povoação da Curlandia, que conta cerca de 1.500 habitantes. O pequeno porto não é fortificado.

Os russos reconquistaram as cidades de Kielce e Checiny

LONDRES, 17 (A. A.) — A cavallaria russa, após renhido combate, conseguiu reconquistar as cidades de Kielce e Checiny, na Polonia russa, que se achavam em poder dos austriacos.

O commando das tropas russas

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — O general Sakaroff assumirá o commando das tropas que operarão na Austria e o general Kuropatkine as forças que invadirão a Allemanha.

A reabertura dos bancos

O que occorreu na praça pelas primeiras horas da manhã

A CAIXA ECONOMICA

Depois de doze dias de interregno nas suas transacções commerciaes, abriram hoje as suas portas todos os estabelecimentos bancarios.

Como era de esperar, houve grande affluencia de retirantes; mas esse movimento esteve muito aquem da expectativa.

Os grupos de curiosos que permaneciam nas immediações dos bancos é que davam o aspecto de uma verdadeira corrida.

Como medida de precaução os bancos achavam-se guardados, quer pelos corredores internos, quer pelas immediações, por patrulhas da Brigada Policial e por guardas civis. Só isso bastava para chamar a attenção dos transeuntes.

Os bancos a que affluiram retirantes em maior numero foram o Banco Allemão, o British e o London. O Banque Française et Italienne teve tambem um movimento desusado, mas inferior aos dos outros.

Em todos as retiradas mais avultadas foram relativas ás contas correntes limitadas, sendo que houve retiradas, principalmente no London e no Allemão, de depositos sem juros, que os bancos eram obrigados a restituir na integra, ou na importancia pedida pelo depositante, sem intervenção dos dispositivos da moratoria.

Dentre os bancos da nossa praça, dous unicos não se regeram pela moratoria, acceitando quaesquer retiradas dos seus depositantes: foram o Ultramarino e o Mercantil, os dous que não assignaram o accordo da moratoria.

No Banque Française et Italienne nos informaram que as retiradas em conta corrente só se regulavam estrictamente pela moratoria, quanto a depositantes avulsos.

O Banco Mercantil, ha tres dias fez expedir "memorandum" aos correntistas declarando que estava prompto a entregar os saldos de seus credores, bem como a praticar os actos communs ao seu commercio.

O Ultramarino effectuou normalmente as suas operações.

O London Bank tambem fez pagamento integral; e isso porque os correntistas não vencem juros e os que recebem têm contas a praso fixo, que são integralmente pagas nos vencimentos.

Excepto estes bancos, os demais affixaram o seguinte aviso:

"Em virtude das perturbações commerciaes originadas pela guerra européa, este banco, de accordo com os outros bancos, regulará as suas operações conforme as disposições do decreto do governo federal, que estabelece a moratoria pelo praso de 30 dias."

Os bancos do Rio e S. Paulo resolveram abrir com a taxa de 14 d., para cobrança de saques a 90 dias de vista.

O Banco Mercantil não acompanhou a fixação dessa taxa, por não ter cobranças a fazer no presente.

O Banco Ultramarino sacava sobre Portugal a 350 e sobre Londres a 13 1|2 d., para pequenos tomadores.

O London Bank sacava á vista e por telegramma sobre as praças de Buenos Aires, Lisboa, Paris e Londres, para pequenas quantias, ao cambio de 12 5|8 d.

Nas rodas commerciaes causou verdadeira surpresa ter o Banco do Brasil cancellado os saques tomados nos primeiros dias deste mez. Esse mesmo banco entendeu egualmente restringir para 10 °|° as retiradas dos cheques visados a 3 e 4 do corrente.

Pela manhã o movimento no Banco do Brasil era regular; mas inferior ao dos bancos estrangeiros.

Na Caixa Economica

Em frente ao edificio da Caixa Economica uma multidão de curiosos estacionava, a comprimir-se, para ler um boletim affixado em uma das portas.

Approximámo-nos e conseguimos ver que, por baixo do boletim que fôra affixado ás portas da Caixa, prevenindo o publico da suspensão das operações da Caixa e do Monte de Soccorro, em virtude do feriado decretado, haviam affixado um outro, com data de hoje, em que se continha o aviso de que essas mesmas operações só se restabelecerão amanhã.

O aviso estava assignado pelo gerente da Caixa.

Ao correr do dia o movimento de retirantes correntistas nos bancos manteve-se sempre sem assumir proporções de uma colossal corrida, que, aliás, era esperada.

Creou maior vulto o movimento do British.

O Banque Française Italienne, como quasi todos, á excepção de uns dous, não sacava sobre praças européas, e só vendia francos, não fazendo os demais commercios monetarios.

No London, no Banco do Brasil e no Allemão, continuou sempre nas mesmas proporções que pela manhã o movimento dos retirantes e até tarde se mantiveram nas immediações dos bancos innumeros grupos de curiosos.

Karl Liebknecht e Rosa de Luxemburgo

Um telegramma de hontem, do serviço especial da A NOITE, registra a noticia, corrente em Paris, de terem sido fuzilados em Berlim Karl Liebknecht e Rosa de Luxemburgo.

Karl von Liebknecht era o "leader" socialista democrata no Reichstag e um dos mais conhecidos chefes dos socialistas allemães.

Liebknecht era o "leader" da corrente revolucionaria do partido socialista.

Ha 20 annos que elle appareceu na imprensa. Depois nos congressos socialistas, nos comicios e, mais tarde, no Reichstag, Liebknecht foi o propagandista das novas doutrinas sociaes, do socialismo, do syndicalismo, do anarchismo. Devido ás suas idéas, Liebknecht foi processado varias vezes. Foi elle quem levantou, no Reichstag, ainda o anno passado, o escandaloso questão Krupp, demonstrando como os agentes da conhecida fabrica de Essen procediam para obter encommendas de armamentos. Ainda mais recentemente, Liebknecht iniciára outra campanha, que estava agitando toda a Allemanha: a organisação, em syndicatos, dos trabalhadores ruraes, para impedir que os proprietarios se utilisassem, em detrimento dos trabalhadores nacionaes, do operariado adventicio, italiano e russo, que na época das colheitas accorrem ao paiz e barateam a mão de obra.

Rosa de Luxemburgo, que tambem consta ter sido fuzilada, era a Luisa Michel allemã.

Com uma variada illustração e temperamento de combate, Rosa de Luxemburgo adoptára ha muitos annos as doutrinas anarchicas. Perseguida pela policia, processada varias vezes como elemento perigoso á sociedade, Rosa de Luxemburgo não esmorecia e saia da prisão mais decidida ainda ao combate. Teve de refugiar-se diversas vezes na Suissa e na Inglaterra, vivendo com o resultado das suas conferencias e da collaboração em jornaes e revistas.

Ha poucos annos Rosa de Luxemburgo viu-se envolvida, com varios camaradas syndicalistas, num famoso processo em Strasburgo, pelo crime de propaganda anti-militarista. Foi condemnada a dous annos de prisão.

Rosa de Luxemburgo tinha uns 40 annos de edade e pertencia a uma familia abastada.

O Sr. de Teffé telegrapha ao Sr. ministro do Exterior sobre o caso Bernardino de Campos

O Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores recebeu da nossa legação em Berlim o seguinte telegramma:

"Por carta de 5 do corrente senador Bernardino de Campos me informou incidente viagem Suissa, mesmo dia fiz communicação ministerio que, lastimando factos, achou imprudente senador com sua familia tivessem partido para a fronteira momento tão grave. Foram promettidas todas providencias para facilitar chegada á Suissa da bagagem pesada e "valise" que haviam ficado caminho. Logo que recebi telegramma de hontem de V. Ex. voltei ministerio com secretario Bueno. Novamente me foi assegurado que seria aberto inquerito e seriam dadas explicações. Na vespera da partida senador aconselhei-o a permanecer em Badnauheim e aguardar aviso da legação. E' lamentavel que apezar disso tenha partido pois que minha mulher e filhos e trinta e cinco brasileiros se acham ainda em Nauheim todos perfeitamente bem embora não esteja restabelecida communicação. — Teffé."

Em beneficio da Cruz Vermelha

Está sendo organisada uma festa em prol da Cruz Vermelha, promovida pelos francezes e belgas residentes nesta capital.

Esta festa terá logar no theatro S. Pedro, tendo sido convidado para orador o deputado Irineu Machado, que acquiescerá ao honroso convite.

A situação dos brasileiros na Europa

Estiveram hoje pela manhã em conferencia com o presidente da Republica os ministros do Exterior e da Fazenda.

Ficou resolvido nessa reunião que fossem dados todos os auxilios necessarios para que sejam, o quanto antes, repatriados os brasileiros que se acham na Europa e que lá estão sem recursos para tornar ao nosso paiz.

Nesse sentido foram expedidas ordens urgentes aos nossos ministros nos paizes europeus e dadas outras providencias pelo titular das Finanças.

No Itamaraty

Os Srs. ministros da Italia e da Belgica

O Sr. barão de Romano Avezzano, ministro da Italia no Brasil, foi hoje ao Itamaraty. S. Ex. conferenciou com o Sr. ministro Souza Dantas. Do assumpto que foi tratado nada transpirou á reportagem.

A' saida um nosso companheiro pôde ouvir o Sr. de Avezzano:

— Tem alguma informação, excellencia?

— Nenhuma. Como sabe, a Italia mantem a sua neutralidade ao mesmo tempo que deplora lamentavelmente a luta sangrenta que ora flagella as grandes potencias européas.

O Sr. ministro da Belgica tambem esteve no Itamaraty, procurando o Sr. ministro do Exterior. Por se encontrar no Cattete o respectivo titular, o Sr. ministro da Belgica conversou por algum tempo com o Sr. subsecretario de Estado.

O Sr. professor Licinio Cardoso foi ao Itamaraty pedir noticias de seu filho, o Dr. Vicente Licinio Cardoso, que partiu ha pouco para a Europa, em viagem de estudos e que devia ter chegado a Paris em fins do mez passado.

Os Srs. deputados federaes Collares Moreira e Marçal Escobar, acompanhados de mais dous collegas, estiveram no Itamaraty, onde foram pedir noticias de parentes seus, actualmente em Berlim.

Foi adiado o Congresso Anarchista

Os anarchistas do Brasil receberam do *comité* organisador do Congresso Internacional de Anarchistas, que devia se realisar este mez em Londres, um telegramma communicando ter sido adiado o referido congresso, devido á guerra, para occasião opportuna.

O movimento do porto — Entradas e saidas

A's 12 horas entrou em nosso porto, procedente de Hull, com 50 dias de viagem, carga de varios generos alimenticios, o vapor inglez «Belleisle».

A's 11 horas deixou o nosso porto com destino a Montevidéo e escalas o paquete do Lloyd Brasileiro «Saturno», sob o commando do capitão P. Garcia, levando 60 passageiros, sendo 44 em primeira classe e 16 em terceira.

Pediram o respectivo passe de saida á Policia Maritima, os seguintes vapores: «Maranhão», do Lloyd Brasileiro, que talvez siga de Recife para Nova York; o nacional «Campista», com destino a S. João da Barra; o vapor inglez «Cotovia», com destino a Bahia Blanca; o «Anna», nacional, destinado a Laguna; o «Hovich Hall», inglez, que segue para Barbados; o inglez «Dryden», com destino a Santos; o do Lloyd Brasileiro «Mayrink», com destino a S. Matheus e escalas.

Uma reclame audaciosa ia causando um conflicto

Uma agencia commercial á avenida Rio Branco vem annunciando de ha dias para cá que hoje daria emprego a mil e tantas pessoas.

Hoje pela manhã, uma massa enorme de povo corria á séde do alludido escriptorio solicitando emprego.

Depois de ouvirem as explicações de um dos directores do escriptorio, sahiam em assuada pelas escadas abaixo, fazendo com que se fosse formando em frente á casa compacta massa de curiosos.

O escriptorio ia sendo invadido, o que não aconteceu pela intervenção de força policial, solicitada á delegacia do 2º districto.

Um protesto contra o Lloyd

Recebemos o seguinte despacho:

«PARNAHYBA, 17 — Protestamos contra o acto do agente da companhia do Lloyd ordenando ao commandante do «Pyrineus» que não recebesse arroz embarcado com destino á Bahia, ameaçando o commandante com multa; a unica repartição competente, a Alfandega, communicou ao commandante o arroz estar legalmente desembaraçado. Apenas os exportadores não pagaram o imposto extorsivo e illegal do municipio porque estavam garantidos por mandado de manutenção do juiz competente. Os agentes assim procederam por serem o irmão e o cunhado do intendente municipal, seus parentes, prejudicando a companhia e o commercio. Protestamos energicamente contra a politicagem dos agentes do Lloyd, prejudicando nossos interesses. — E. Veras Filho, Franklin Veras & C., João Neves & C., Candido Assumpção & C., Pericles Lyra, Antonio Freitas, p. p. Jochaves Irmão, L. Rabello & C., e J. Narciso & C.»

Um grande desastre na Central

A machina do rapido mineiro rola por um despenhadeiro

Tres infelizes empregados são mortos no desastre

Os cadaveres do machinista Sebastião Ferreira e do foguista João Cancio de Carvalho

A Central do Brasil registrou hontem mais um grande e horroroso desastre, em consequencia, ainda uma vez, do incontestavel relaxamento que vae por essa via-ferrea.

Foi em Paty que se deu o desastre de hontem.

Na occasião em que entrava nessa estação o N 2, rapido mineiro, e que parte de Entre-Rios, ás 17 horas, por uma manobra mal feita pelo guarda-chave Antonio Barbosa, a machina n. 389 descarrilou, rolando por um despenhadeiro.

Com a formidavel queda, deu-se a explosão dos tubos da caldeira, do que resultou a morte de tres infelizes empregados da Central.

Avisada do occorrido a administração da Central tomou as necessarias providencias para a desobstrucção da linha, fazendo com que os passageiros do trem sinistrado passassem para um outro de soccorro, formado em Entre-Rios.

Esse trem chegou á Central ás 5 e meia horas de hoje, trazendo os cadaveres do machinista Sebastião Ferreira, e do foguista João Cancio de Carvalho.

O cadaver do graxeiro Carlos da Silva, tambem victima do desastre, veiu para esta capital no N 2, que aqui chegou com 5 horas de atraso.

Além dessas victimas ha ainda um graxeiro, cujo nome é ignorado, que ficou em estado grave na Santa Casa da Barra do Pirahy.

O guarda chave causador do desastre, que logrou evadir-se, foi hoje demittido a bem do serviço publico.

O machinista Sebastião Ferreira, que era casado e morava á rua Nabuco de Freitas n. 139, deixa seis filhos.

O graxeiro Carlos Silva era tambem casado e residia á rua Mont'Alverne n. 30.

O foguista João Cancio de Carvalho era solteiro e residia á rua Conselheiro Leonardo n. 15, no morro do Pinto.

O enterramento desses infelizes funccionarios realisou-se hoje, ás 10 horas, ás expensas dos cofres da Central do Brasil.

Os passageiros do nocturno mineiro que aqui chegou hoje ás 12 horas, informam que todos os carros do trem em que se deu o desastre estão reduzidos a cinzas, o que faz suppor que se trate de uma represalia da população do logar ao pessimo serviço da Central.

A directoria da Central, logo que teve conhecimento do desastre, fez affixar o seguinte aviso:

«De ordem da directoria circularão entre Central e Palmyra os trens S. 1, e S. 2.

O trem R. P. 2, rapido paulista, chegará á Central ás 21 e meia horas.»

Pelo «Araguaya», chega amanhã a esta capital o bispo de Ribeirão Preto, D. Alberto Gonçalves, que regressa da sua viagem á Europa.

Um menor atropelado por um automovel

Em estado grave

O automovel n. 1.509, na esquina da rua Santo Amaro com a do Cattete, atropelou o menor de oito annos de nome Pedro, filho de Affonso de Carvalho, morador naquella rua n. 40.

O «chauffeur» evadiu-se e o menor, que recebeu um ferimento grave na cabeça, foi medicado pela Assistencia e internado em uma das enfermarias da Santa Casa.

Tiroteio e ferimentos

O ultimatum dos "Couraceiros" aos "Innocentes da Zona"

Apezar dos «contras» dados pelo delegado do 4º districto, o club «Desenvolvidos do Inferno», mudando de nome, como aquelle navio allemão que mudou a côr dos seus ... nés, conseguiu obter licença da policia para dar as suas «partidas», com a denominação de «Innocentes da Zona».

Sabendo disso o club «Couraceiros do Inferno», que se acha fechado e não conseguira tanto, tratou de se preparar para a «revanche quand même».

Eram 3 horas da manhã. O local estava occupado por «innocentes» de ambos os sexos, em pleno baile.

De repente, Antonio Gallinha, Horacio Bahiano, e outros «encrencalistas» mórés, «couraceiros infernaes», tomando a frente do pessoal, «couraçado», sitiaram os «innocentes» e mandaram um «ultimatum» para que despejassem o baile.

Passados 10 minutos, como não fossem satisfeitos, os «couraceiros» romperam fogo.

Foi um tiroteio medonho.

Quando a policia local compareceu, encontrou feridos, a revólver, as ... Virginia Monteiro, e Esmeralda Teixeira ... Moraes e Olavo José Coutinho.

Foi tudo para o hospital.

E agora a policia vae fechar de novo os «Innocentes», tal qual como os «Couraceiros».

Os nickeis novos

Verso e reverso dos novos nickeis que vão entrar em circulação, cunhados na Casa da Moeda, que para elles aproveitou a materia prima de moedas recolhidas

O tenente Serra Pulcherio não foi ferido

E' o proprio tenente Dr. Serra Pulcherio, que desmente o boato que vinha correndo de ter sido elle ferido a tiros de revólver.

Encontrámos hoje o tenente, que nos contou o facto que deu motivo aos boatos ... sem criterio espalhados.

— De volta de uma festa a mim offerecida nos Pingas Carnavalescos, tomámos eu e algumas familias, um bonde, para nos abrigarmos da poeira que o vento forte levantava. Um gaiato qualquer, que se achava no bonde, achou de protestar, dando motivo a que um seu companheiro com elle se desaviesse. Exactamente para acalmar os animos, um moço de nome Mario tratou de tomar o revólver que um delles empunhava.

A arma detonou e o proprio Mario foi ferido levemente.

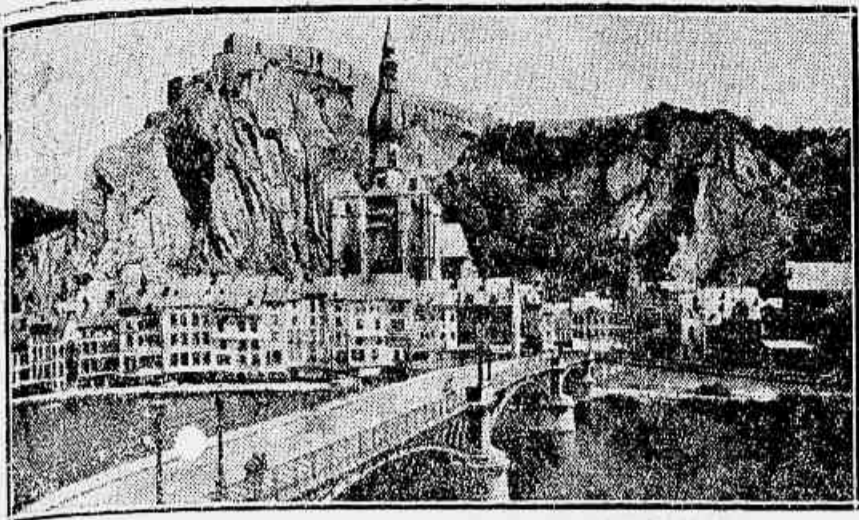
Depois tudo voltou á calma e nada mais houve.»

Dahi a «barriga»...

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

Confirma-se officialmente a grande victoria franceza em Dinant

Uma vista de Dinant, vendo-se distinctamente a cidadella julgada inexpugnavel

A esquadra anglo-franceza no mar Jonio

LONDRES, 17 (A NOITE) — Telegrammas de Brindisi, na Italia, informam que uma esquadra anglo-franceza, composta de numerosos navios, foi avistada no alto mar, entre o Jonio e o Adriatico.

Max Nordau retira-se de Paris para a Hespanha

LONDRES, 17 (A NOITE) — Informam de Paris que o escriptor allemão Max Nordau foi obrigado a deixar aquella capital, como medida de prudencia.

Max Nordau partiu hontem, á noite, de Paris para a Hespanha, onde fixará provisoriamente a sua residencia.

Uma grande batalha em Mulhouse?

ROMA, 16 (ás 16,35) (Havas) — O "Giornale d'Italia" publica um telegramma de Basiléa communicando que nas immediações de Mulhouse, na Alsacia, foi assignalada uma grande batalha entre forças consideraveis dos exercitos da França e da Allemanha, tendo-se decidido a victoria a favor dos francezes.

O "Giornale d'Italia" accrescenta que não lhe foi possivel verificar a exactidão da noticia.

Os francezes tomam Sainte-Marie aux Mines

PARIS, 17 (ás 4,10) (Havas) — Os francezes tomaram a cidade de Sainte Marie-aux-Mines, na Lorena, e avançam com pleno exito sobre a região de Saint-Blaise, assim como para além das collinas de Donon.

Durante os combates travados nestas regiões os francezes aprisionaram mil e quinhentos soldados allemães, apprehendendo tambem muitas peças de artilharia de sitio e de campanha e grande quantidade de equipamentos.

Os francezes apoderaram-se egualmente, nas regiões de Blamont e Cirey, dos equipamentos de uma divisão de cavallaria, entre os quaes dezeseis caminhões-automoveis.

PARIS, 17 (Havas) — Noticias recebidas no Ministerio da Guerra informam que as tropas francezas apoderaram-se da cidade de Sainte Marie-aux-Mines, na Lorena.

Saint-Marie aux Mines (em allemão «Markirch») cidade da Alta Alsacia, circulo de Ribeauville, sobre o Liepvrette. 15.000 habitantes. Minas de prata, de cobre e de cobalto. Grande industria textil.

A Italia continua firme na neutralidade

ROMA, 17 (A. A.) — O embaixador da Italia em Berlim, Sr. Bollati, que chegou hontem a esta capital, demorar-se-á poucos dias. Nos circulos officiosos diz-se que o referido diplomata, que veiu a esta capital para conhecer o pensamento do governo, voltará ao seu posto, levando a convicção absoluta de que a Italia está decidida a manter-se neutra, durante todo o tempo que durar a actual conflagração européa.

A acção da esquadra franceza no Adriatico

ROMA, 17 (A NOITE) — Os jornaes registram os boatos que circulam em varios circulos desta capital, dizendo que numerosos navios da marinha de guerra franceza, tendo á frente diversos cruzadores rapidos, cruzam as aguas do Adriatico, em direcção ás costas do Montenegro.

Esses navios, accrescenta-se, teriam obrigado alguns navios austriacos, que escaparam do combate de Budua, a fugirem a todo o vapor para o norte do Adriatico.

Quem domina os mares?

NOVA YORK, 17 (A. A.) — O correspondente do "New York Journal" diz que, actualmente a Inglaterra domina os mares, sendo senhora do ar a França, com as suas esquadrilhas de aeroplanos.

Accrescenta esse correspondente que a Austria tem a maior parte da sua esquadra engarrafada em Pola e está ameaçada de uma intervenção por parte da Italia caso ataque o Montenegro.

O Sr. San Giuliano conferencia com o Sr. Bollati

ROMA, 17 (Havas) — O embaixador da Italia em Berlim, Sr. Bollati, teve uma demorada conferencia, em Fiuggia, com o ministro dos Negocios Estrangeiros, marquez de San Giuliano, a respeito da situação internacional.

Uma noticia de victoria dos allemães

NOVA YORK, 17 (A. A.) — Um telegramma de Berlim annuncia que as forças allemãs expulsaram para além das fronteiras o 7° corpo do Exercito francez, que invadiu a Alsacia.

A esquadra italiana atravessou o Gibraltar

MADRID, 17 (A. A.) — A esquadra italiana que se achava em aguas hespanholas, atravessou o estreito de Gibraltar.

Os austriacos evacuram Kielce

PETERSBURGO, 17 (A. A.) — Está confirmada a noticia da evacuação da cidade de Kielce pelas tropas austriacas.

Resoluções do commercio de Santos

SANTOS, 17 (A. A.) — Reuniu-se hoje, ás 15 horas, a Associação Commercial desta cidade, achando-se presentes mais de cem representantes de casas commissarias de café, sendo tomadas, por unanimidade de votos, as seguintes resoluções: 1°, pagar 10 °|° sobre o saldo das contas correntes, de accordo com a moratoria decretada pelo governo federal; 2°, não acceitar saques novos; 3°, não retirar cafés da estrada de ferro.

O «Bremen» nas costas do norte

BELE'M, 17 (A. A.) — Noticias recebidas do Maranhão dizem que o commandante Pessoa, do paquete "Bahia", avistou o cruzador allemão "Bremen", naquella costa, ha cerca de cinco dias.

O combate de Dinant

Está officialmente confirmada a victoria dos francezes

O nosso governo recebeu do ministro brasileiro, em Londres, um longo telegramma narrando o grande combate de Dinant, na Belgica, o qual terminou com a victoria do Exercito francez.

O telegramma conclue dizendo que, na fuga, os allemães perderam grande numero de soldados, que se afogaram no Meuse uns, e outros victimas do atropelo com que procuravam escapar á perseguição dos francezes.

O "ARLANZA"

Correu á tarde o boato de que o paquete inglez «Arlanza» havia naufragado na ilha da Madeira. Varias pessoas que têm parentes embarcados nesse vapor, telephonaram para a nossa redacção pedindo noticias.

Outra versão corrente era a de que o «Arlanza» fôra posto a pique pelo cruzador «Bremen».

Cremos que esses boatos não têm o menor fundamento. Na agencia da Mala Real nenhuma noticia havia chegado, o que não succederia si qualquer accidente tivesse occorrido.

O «Arlanza» saiu do Rio no dia 6, devendo chegar a Lisboa a 21, sem fazer escala na Madeira.

Uma festa á França, Inglaterra e Belgica

O deputado Dias de Barros declarou, hoje, na Camara que vae tomar a iniciativa de uma grande festa em homenagem á França, á Inglaterra e á Belgica, como expoentes maximos da civilisação occidental.

Em honra a Liège

A subscripção na Camara

A subscripção aberta na Camara dos Deputados para a acquisição de uma placa de ouro que testemunhe a admiração do Brasil á cidade de Liége pela sua resistencia ás forças que invadiram a Belgica, conta já muitas assignaturas.

Até a ultima hora já haviam assignado a subscripção os Srs. Raphael Pinheiro, Floriano de Britto, Irineu Machado, Mello Franco, Felix Pacheco, Luiz Bartholomeu, Nicanor Nascimento, Octavio Mangabeira, Martim Francisco, Nabuco de Gouvea, Manoel Borba, José Tolentino, Costa Ribeiro, Tiburcio de Carvalho, Alfredo Mavignier, Felinto Sampaio, Victor Silveira, Alaor Prata, Raul Veiga, Ramiro Braga e Figueiredo Rocha.

Da inscripção da placa farão parte as palavras de Julio Cesar, no "De Bello Gallico", affirmando que "Da Gallia são os belgas os mais fortes".

A Allemanha e os estrangeiros

Tendo o deputado Juvenal Lamartine telegraphado ao nosso embaixador em Washington, Dr. Domicio da Gama, solicitando a sua intervenção para fazer regressar ao nosso paiz um seu filho que se acha na Allemanha, em companhia de norte-americanos que forem repatriados, aquelle diplomata respondeu-lhe que a Allemanha prohibiu a saida de seu territorio de qualquer estrangeiro que lá se encontrasse, desde a declaração de guerra.

Não obstante, accrescentou, transmittiria o pedido do deputado brasileiro ao governo allemão e o aconselhava a interceder no mesmo sentido junto ao ministro da Allemanha entre nós.

A neutralidade do Brasil — E' assignado mais um decreto

O presidente da Republica assignou hoje um decreto firmando a neutralidade do Brasil na guerra entre a França e a Austria e a Russia e a Austria.

O que é Dinant

Edificada sobre a margem direita do rio, apertada entre um rochedo a pique, coroado pela cidadella, Dinant não é mais que uma rua cercada de ruasinhas. Certas casas se enroscam na rocha e nella se incrustam. Outras entram pelo rio a dentro e nelle cravam os alicerces. A propria cathedral, um templo de grande belleza, e que se vê na nossa gravura da primeira pagina, é quasi cravada na rocha. Ella data do seculo XIII e o seu aspecto seria muito mais imponente, si não fosse esmagado pelo rochedo. Ella parece um anão ao lado de um gigante. Dinant tem sido victima de cercos celebres e formidaveis. E' uma das mais antigas e pittorescas cidades belgas.

Transporte de passageiros retidos

Pelo ministro da Fazenda foram approvadas as propostas que a directoria do Lloyd Brasileiro fez ás firmas Theodor Wille & C. e Herm Stoltz & C., agentes de vapores allemães, para transportar nos vapores "Pará", "Sergipe", "Olinda" e "Maranhão" os passageiros de vapores daquella empreza que se acham detidos nos portos do norte do Brasil, Montevidéo e Buenos Aires.

O «Piauhy» vae partir

O «destroyer» «Piauhy» teve ordem de se aprestar para deixar amanhã o nosso porto com destino a Florianopolis, onde vae garantir a neutralidade das nossas aguas territoriaes.

A situação do mercado hoje

O encarecimento de generos de consumo

Os preços dos generos de consumo sobem dia a dia, devido aos limites determinados pelos exportadores.

Nessas condições o feijão preto, arroz, farinha, banha e batatas subiram despropositadamente de preço.

Para ser avaliado o cuidado com que os Estados productores de cereaes, acautelam os seus interesses, bastará dizer que o Estado do Paraná, no intuito de evitar a exportação do feijão preto, fez lançar o imposto de 4$500 por sacco de 60 kilos.

Os preços correntes de hoje regularam os seguintes:

Feijão preto, 22$ a 24$, arroz 20$ a 30$, farinha 7$500 a 8$500, banha 1$180 a 1$240 e batatas a 440 réis.

A Bolsa de Mercadorias, que tambem esteve no regimen dos feriados, registrou hoje os negocios seguintes:

Assucar — Branco crystal bom, de Campos, 200 saccos a 300 réis, 200 a 290 réis, 1.000 a 285 réis, 630 a 255 réis e 1.000 a 250 réis; crystal amarello superior, de Campos, 95 saccos a 260 réis; mascavinho baixo, de Sergipe, 40 saccos a 240; mascavo superior, de Sergipe, 42 saccos a 220 réis e do bom de Pernambuco, 166 a 200 réis.

Algodão — Do Ceará, 30 fardos a 10$600; do Aracaty, 100 fardos a 10$800, e de primeira norte de Macció, 152 a .... 11$000.

Noticias telegraphicas procedentes do Rio Grande do Sul informam que o governo desse Estado consentiu na exportação para o Rio de Janeiro de 400 saccos de feijão, 9.000 de arroz e 5.000 de batatas.

O DIA FORENSE

Os julgamentos de Augusto Henriques e Dilermando de Assis

Por falta de numero legal de jurados ainda hoje não foi submettido a julgamento Augusto Henriques, o que foi marcado para amanhã.

Na presente sessão do Tribunal do Jury deverá ser julgado novamente o tenente do Exercito Dilermano de Assis, indigitado autor da morte de Euclydes da Cunha.

No Fôro só houve movimento e foram lavradas sentenças nas varas criminaes.

Na terceira criminal foi condemnado a 16 annos de prisão Alfredo Castilho, accusado de, alvejando um seu desaffecto, matar um outro individuo.

Na segunda criminal houve duas condemnações por crime de furto: a de Antonio Avias Ross e Pedro Cavalcanti, a 5 annos de prisão e multa de 12 1|2 % e de Pedro João de Souza; a 2 annos e multa de 5 %. Foram absolvidos Antonio de Mita Castello, accusado de negociar com apolices inalienaveis, e Germano A. de Figueiredo, accusado de furto.

Nomeações e exonerações na Marinha

Foram nomeados immediato do couraçado «Floriano» o capitão de fragata Octavio Luiz Teixeira; e commandante da escola de aprendizes da Bahia, o capitão-tenente Virgilio de Mesquita Barros.

— De capitão do porto de Santos foi exonerado o capitão-tenente Oscar de Assis Pacheco.

A emissão do papel-moeda na Camara

O projecto Antonio Carlos foi vencedor no seio da commissão

Sob a presidencia do Sr. Homero Baptista reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, ás 14 e meia.

Aberta a sessão foi dada a palavra ao Sr. Antonio Carlos, relator do parecer sobre o projecto do Senado concedendo ao governo autorisação para emittir 300.000 contos de papel-moeda.

S. Ex., cuja opinião a respeito já é conhecida, justificou longa e eloquentemente o seguinte projecto de lei:

«O Congresso Nacional resolve:

Art. 1.º — Em antecipação ao emprestimo de que trata o decreto legislativo n. 2.857 do corrente anno, é autorisado o poder executivo a fazer emissão de bilhetes do Thesouro, observado o seguinte:

1.º A emissão não excederá de 300.000 contos de réis, devendo ser de 100$, 200$, 500$ e 1:000$, o valor de cada bilhete;

2.º Os bilhetes serão recebidos em pagamento de impostos na razão de 10 o|o em cada caso, inutilisados ou incinerados os que a esse titulo entrarem no Thesouro.

3.º Os bilhetes vencerão o juro annual de 6 o|o, que será pago por semestres vencidos e deduzido, quanto aos bilhetes em pagamento de impostos, na proporção dos mezes que faltarem para completar o semestre.

Art. 2.º — O resgate total dos bilhetes emittidos se fará effectivo no praso maximo de cinco annos a elle destinado:

a) o producto do emprestimo em cuja antecipação são emittidos;

b) na falta deste, as rendas attribuidas aos fundos de resgate e de garantia do papel-moeda;

§ 1.º — O resgate se fará annualmente, por sorteio ou compra, a juizo do governo.

§ 2.º — Si o resgate se der com as rendas attribuidas aos fundos de garantia e de resgate, serão elles immediata e precipuamente indemnisados com o producto do emprestimo de que trata o art. 1.º.

Art. 3.º — E' livre ao poder executivo emittir a totalidade ou parte dos bilhetes de que cogita o art. 1.º, com a clausula do pagamento em ouro, á taxa de 16 dinheiros por 1.000 réis.

Art. 4.º — O poder executivo fixará os dizeres e a forma dos bilhetes e expedirá as precisas instrucções para a boa execução desta lei.

Art. 5.º — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das commissões, 17 — 8 — 1914. — Antonio Carlos.»

O resultado da votação

Após o Sr. Antonio Carlos haver discursado sobre o seu projecto de bilhetes do Thesouro em vez da emissão do papel-moeda, usaram da palavra todos os membros da commissão, que deram os seus votos.

Contra a emissão

Homero Baptista, Carlos Peixoto, Antonio Carlos, Manoel Borba, Torquato Moreira e Felix Pacheco (6.)

A favor da emissão

Caetano Albuquerque, Pereira Nunes, Raul Cardoso, Dias de Barros e Thomaz Cavalcanti (5.)

Usou, então, da palavra o Sr. Homero Baptista, que declarou que iria remetter á mesa da Camara o projecto Antonio Carlos, contra a emissão do papel-moeda, como vencedor no seio da commissão de finanças, que preside.

Um projecto de economias

O deputado Nicanor do Nascimento apresentou hoje á consideração da commissão de finanças, um projecto de lei auxiliando as idéas do Sr. Antonio Carlos no tocante aos encargos de que o Thesouro Nacional terá de subtrahir-se.

Esse projecto de lei autorisa o governo a supprimir: o Ministerio da Agricultura, a Inspectoria dos Portos e Canaes, a repartição de Fiscalisação das Estradas de Ferro, a Commissão de Propaganda na Europa, a Inspectoria de Seguros, as pagadorias das secretarias de Estado e outras repartições publicas que forem reputadas capazes de suppressão.

O que deseja o Sr. Wenceslão Braz

Em conferencia hoje realisada no palacio do Cattete, o Sr. Pinheiro Machado levou ao conhecimento do Sr. presidente da Republica, a opinião do Sr. Wenceslão Braz sobre a emissão do papel-moeda. Segundo informações que obtivemos a Camara dos Deputados, em vista da conferencia de hoje, vae emendar o projecto do Senado sobre a emissão, reduzindo o seu «quantum» a 180.000 contos, sem destinar nenhuma parcella dessa quantia aos bancos.

A sessão terminou ás 18 horas, tendo antes o Sr. Nicanor Nascimento retirado o seu projecto sobre o corte das repartições publicas.

A sessão do Senado

A sessão de hoje constou de um discurso do Sr. João Luiz Alves, que falou durante uma e meia hora.

S. Ex. respondeu o discurso pronunciado sexta-feira pelo Sr. Bulhões, que, nesse dia, nada mais fez que responder o discurso do Sr. João Luiz Alves da sessão nocturna do dia 11.

O Sr. Bulhões não deu hoje mesmo resposta ao Sr. João Luiz, por ter-se esgotado a hora destinada ao expediente.

Amanhã, S. Ex. o fará e, decerto, depois de amanhã, o Sr. João Luiz dará resposta ao senador goyano...

O Sr. João Luiz falou sobre finanças, recordou todos os governos passados e perorou fazendo o elogio da emissão de papel-moeda.

O "Barroso" não irá mais á Argentina

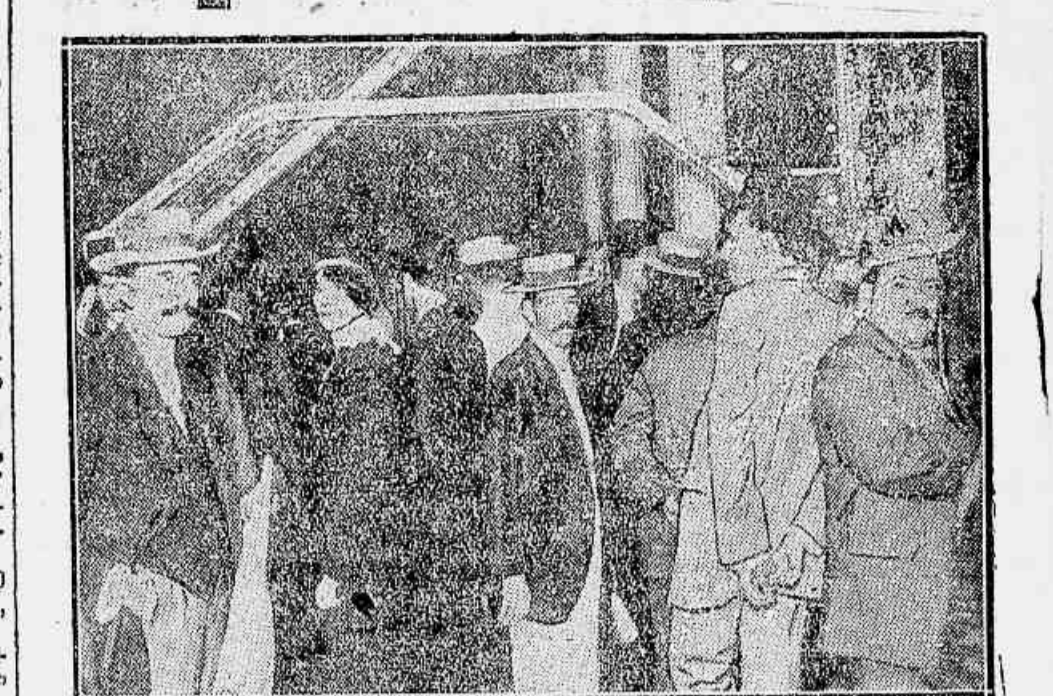
Está noticiado que o cruzador «Barroso», devia partir hoje, á meia noite, para Buenos Aires, afim de representar o Brasil nas exequias do presidente Saenz Peña.

O governo resolveu, porém, mandar sustar a partida daquelle cruzador.

O ministro chinez apresentou as suas credenciaes

Em audiencia solemne, foi recebido, hoje, ás 15 horas, pelo presidente da Republica, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario da Republica Chineza, junto ao nosso governo, Sr. Liu-She-Sum, que lhe apresentou as suas credenciaes.

A essa recepção, que se realisou no salão de honra do palacio do Cattete, estiveram presentes o ministro do Exterior e membros das casas civil e militar do presidente da Republica.

Os que têm dinheiro

Um instantaneo de alguns dos «assustados» de hoje no interior do British Bank

Os bancos Francez-Italiano, Allemão, e muito principalmente o British, tiveram, durante o correr do dia, grande numero de correntistas para liquidar as suas cadernetas, mas... nas condições determinadas pela lei da moratoria.

— O Banco do Brasil, que ainda não resgatou os vales-ouro recusados pela Alfandega nos dias feriados e que tinham sido emittidos á taxa de 16 d. passou hoje esses certificados á taxa de 14 d. correspondente a 1.928.57 por 1$, ouro.

— Diversos negociantes, que em face da execução da lei da moratoria não puderam conseguir retirar dos bancos o necessario numerario, em moeda papel, ficaram em verdadeira collisão.

E' que não podendo pagar os direitos á Alfandega, em papel, procuraram fazel-o parte em prata, e o Sr. inspector da nossa aduana, recusou taes pagamentos, dizendo que nada tinha com isso, porque em tal especie a lei ainda não revogada, determina o maximo a receber.

— A' tarde o London Bank, sacava, com limite, á taxa de 13 1/2 d.

— Os negocios bolsistas de hoje, foram de minima importancia.

Venderam-se apenas duas apolices, antigas, de 1:000$ a 802$, 32 do emprestimo de 1909, a 770$ e 20 a 775$; 12 das de 100$ do E. do Rio, a 74$, e uma da Prefeitura, do emprestimo, ouro, a 280$000.

Foi egualmente feito um negocio para 500 libras esterlinas, a entregar á vontade do comprador até 12 de setembro proximo, a 19$000.

A Alfandega já recebe os vales em ouro

O Sr. Crescentino de Carvalho, inspector da Alfandega, baixou hoje a seguinte portaria: «Em cumprimento á ordem do Exmo. Sr. Dr. ministro da Fazenda, revogo a portaria n. 355 de 4 do corrente e recommendo ao Sr. thesoureiro que receba os cheques ouro emittidos pelo Banco do Brasil, para pagamento de despachos, não sendo mais permittida a conversão indicada naquella portaria.»

A Camara não funccionou

Por não haver numero legal—apenas 40 deputados attenderam á chamada — não houve sessão, hoje, na Camara.

Si tivesse havido sessão falaria o Sr. Irineu Machado, que se acha inscripto para o expediente da sessão de amanhã.

A congregação da Faculdade de Medicina resolve não cumprir resoluções illegaes do Conselho do Ensino

Reuniu-se hoje a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Compareceram os professores Benjamin Baptista, Oscar de Souza, Domingos de Góes, Pinheiro Guimarães, Leitão da Cunha, Aloysio de Castro, Luiz Barbosa, Maria Teixeira, Henrique Roxo, Fernando Terra, Rego Lopes, Afranio Peixoto, Rocha Faria, Nascimento Gurgel, Bruno Lobo, Silva Santos, Diogenes Sampaio, Fernando de Magalhães, Nascimento Bittencourt, Alvaro Ozorio, Moura Muniz, Mauricio de Medeiros e Nascimento Silva.

Ao iniciar-se a sessão, o director communicou que nenhuma providencia foi tomada pelo governo no que respeita á solidez do edificio em que funcciona a Faculdade, Continuando, entretanto, ameaçadoras as condições de estabilidade do predio, com perigo da vida dos alumnos, foi resolvido que a Faculdade procure fazer a expensas suas reparos urgentes que assegurem pelo menos provisoriamente essa estabilidade. Em seguida, o professor Bruno Lobo, que representa a congregação no Conselho Superior do Ensino, relatou o modo pelo qual se houve nessa representação, durante os trabalhos da ultima sessão.

Deante dessa exposição, e das considerações que lhe additou o director, travou-se grande debate acerca do modo pelo qual a Faculdade deveria receber essas resoluções do Conselho Superior contrarias á Lei Organica e dispondo sobre cousas que dizem respeito á autonomia didactica das congregação. Foi então approvada uma proposição composta de tres partes.

A primeira foi apresentada pelo professor Silva Santos, dando um voto de louvor ao professor Bruno Lobo, e ao director, pela attitude energica com que defenderam no Conselho do Ensino a autonomia da Faculdade.

Esse voto foi dado por acclamação. Com a segunda parte, apresentada pelo professor Pinheiro Guimarães, que a defendeu brilhantemente, resolveu a congregação não dar execução ás resoluções que o Conselho Superior do Ensino tomou em sua sessão ultima e que ferem a autonomia da Faculdade.

A terceira parte, apresentada pelo professor Fernando de Magalhães, fez com que a congregação estendesse essa deliberação aos recursos que forem futuramente submettidos ao Conselho e que não estejam previstos pela Lei Organica, entre os que compete ao Conselho deliberar.

Em seguida, a congregação acceitou a indicação dos professores Afranio Peixoto, Moura Muniz e Mauricio de Medeiros, autorisando o conselho privado a redigir um regimento interno para as sessões da congregação.

O Dr. Lucas Ayarragaray, ministro argentino no Brasil, acompanhado do secretario da legação de seu paiz, Sr. Dr. Lequizamon Pondal, esteve hoje no Itamaraty, aonde foi agradecer ao Sr. ministro das Relações Exteriores todas as manifestações de pezar prestadas pelo nosso governo á Republica Argentina, por occasião do passamento do Sr. Dr. Saenz Pena, o illustre estadista argentino, presidente da grande Republica amiga.

A renda da Alfandega de Belem

BELE'M, 17 (A. A.) — A alfandega desta capital arrecadou de 1 a 12 do corrente mez 197:399$445, papel.

O feitiço contra o feiticeiro

A morte do cabo Ramos

Falleceu na enfermaria da Detenção o celebre ex-cabo Alfredo Ramos, que foi victima de um attentado por elle proprio preparado ha dias, no cubiculo que occupava naquelle presidio.

Fazendo explodir uma bomba de dynamite, o ex-cabo Ramos teve o tronco, as pernas e as mãos dilaceradas.

Os medicos o trataram, mas não conseguiram evitar a gangrena da perna esquerda, que lhe occasionou a morte.

O presidente da Republica recebeu hoje ás 14 horas, em audiencia especial no palacio do Cattete, o conhecido poeta hespanhol Salvador Rueda.

A POLICIA

O Dr. João José de Moraes, que vem prestando serviços á administração policial, no 5º districto, transferido agora para o 8º, obteve 60 dias de licença para tratamento de saude.

Assumiu o cargo de delegado do 8º districto o respectivo supplente, coronel Victor Marks.

Os pagamentos no Thesouro

No Thesouro Nacional não houve hoje pagamento e nem está annunciada nenhuma folha para amanhã.

Da platéa

As primeiras

NO THEATRO REPUBLICA deu hontem mais um espectaculo verdadeiramente attrahente o conhecido illusionista, cavalheiro Maieroni. O programma era novo e variado, tendo agradado bastante ao numeroso publico que lá foi. Hoje o Sr. Maieroni dá mais um espectaculo com outro programma interessantissimo.

— NO APOLLO a companhia Ruas leva á scena hoje a nova opereta portugueza, «O Chico das Pégas», de Eduardo Schwalbach, musica de Felippe Duarte.

Noticias

Parece que a companhia italiana de operetas Vitale, vae, ainda, dar uma série de espectaculos no Palace-Theatre, onde ella já fez grande successo ha tempos.

— Ainda não se sabe quando estréa a companhia dramatica hespanhola Guerrero-Mendoza, que deve completar a temporada official deste anno do theatro Municipal.

— Funccionam hoje os seguintes theatros: São José, «Casos e coisas»; Republica, espectaculo variado.

— Funcciona hoje o cinema Iris, da rua da Carioca, com excellente programma novo.

SPORTS

Corridas

Predominaram hontem os azares nas corridas do Derby-Club, das quaes já demos noticia completa.

Os azares predominaram e tambem as irregularidades. Desde a retirada de Parade, no primeiro páreo, as cousas começaram mal: Janoyra foi desgarrada, Ipamery foi prejudicada logo á partida.

Este ultimo facto não conseguiu, comtudo, empanar o brilhor da victoria de Campo Alegre. O resistente potro, corrido com rara pericia, por Zabala, após haver conquistado a ponta, no pulo de partida, deixou-se ficar para trás, para avançar resolutamente nos derradeiros momentos e vencer bem e com sobras, sob delirantes acclamações.

Campo Alegre, em longas distancias, parece-nos o «crack» de sua turma.

O jogo, no seu total, resentiu-se das difficuldades do momento, pois apenas subiu a pouco mais de oitenta e oito contos.

Nos sete páreos foram victoriosos os seguintes jockeys: Zabala e Domingos Ferreira, duas vezes; Claudio Ferreira, Araya, e Alexandre Fernandez, uma vez.

A não serem as irregularidades acima apontadas e a má saida do páreo «Extra», a corrida agradou ao publico.

Noticiario

Mancou muito de um tendão durante a disputa do pareo «Cosmos», hontem o cavallo Maipu', sendo mui provavel que, este anno, não volte a correr.

— Segundo informação que tivemos, a egua Parade foi adquirida pelo Sr. O. Barbosa, proprietario do Zingaro.

— Suarez, é voz corrente, saiu da Ecurie de Paris, onde prestava seus serviços como jockey official.

— Após a realisação do «Grande Premio Excelsior», apresentaram-se o Alcalá manco e a Ipamery sentida.

— Hontem, no Derby-Club, corria o boato de que Domingos Suarez entraria para o Stud Expedictus como jockey durante o impedimento do seu collega Raoul Paris.

JOSE' JUSTO.

Explosão de uma lata de gazolina

Uma casa quasi incendiada

A explosão de uma lata de gazolina deu causa, na manhã de hoje, a um principio de incendio no armazem da rua General Gomes Carneiro n. 44, de propriedade dos Srs. Mozart, Darnot & C.

Os bombeiros compareceram e apagaram as chammas.

Não houve, felizmente, prejuizos.

A policia do 8º districto esteve no local e providenciou a respeito.

Colhido por um trem

O guarda-freios, Dionysio Ferreira Dias, hoje, ao tomar o trem S C 16 em movimento, na estação do Rio das Pedras, caiu, sendo colhido pelas rodas do mesmo, que lhe produziram graves ferimentos pelo corpo.

A Assistencia soccorreu-o, transportando-o em seguida para a Santa Casa.

Do facto teve conhecimento a policia do 23º districto.

"A Noite" mundana

ANNIVERSARIOS

Passa amanhã a data do anniversario natalicio do Sr. barão de Ibirocahy.

— Faz annos amanhã a menina Ma... Helena, filha do Sr. professor Oswaldo de Oliveira.

— Faz annos amanhã a senhorita Mi... Campos, filha do general Carlos Augusto de Campos. Por esse motivo Mlle. Mi... dará recepção, no palacete de residencia de Lisboa e poeta Carlos Maul.

— Faz annos hoje o Sr. Octavio Maggioli, funccionario do Instituto Profissional Masculino.

Por esse motivo, receberá hoje as pessoas que o forem cumprimentar, offerecendo-lhes uma reunião intima.

RECEPÇÕES

No salão da Bibliotheca Nacional realisa-se hoje ás 20 e meia horas a recepção do poeta hespanhol Salvador Rueda pela Associação Brasileira de Estudantes. A sessão solemne será presidida pelo Sr. conde de Affonso Celso, e haverá recitativos pelas senhoritas Angela Vargas e Rozalina Coelho Lisboa e poeta Carlos Maul.

Secção ineditorial

O dia forense

Uma pessoa idonea e muito conceituada em nossa sociedade veiu rectificar a noticia que saiu no dia 11 do corrente. Affirma o Sr. cap. Adalberto de Andrade, estabelecido com casa de penhores ter comprado dous pequenos brilhantes, pesando as duas pedras um kilate e meio, a um individuo pela quantia de 240$000.

Logo que o Sr. capitão Andrade teve conhecimento que os brilhantes haviam sido roubados, os entregou espontaneamente.

E' louvavel o procedimento do Sr. capitão Andrade, pois é um negociante muito conhecido como homem serio, honesto e consciencioso.